

QUANTO AO DOC.107

EMENTA: RELATÓRIO DO REPRESENTANTE DA IPB JUNTO
À MISSÃO EVANGÉLICA CAIUÁ.

A CE/IPB - 2006 RESOLVE:

- 1) Tomar conhecimento;
- 2) Aprovar o relatório do representante;
- 3) Registrar um voto de gratidão a Deus pelo trabalho que a Missão Caiuá vem desenvolvendo junto aos indígenas cumprindo a ordem do Senhor Jesus Cristo de atingir todos os povos, nações, raças e tribos.
- 4) Registrar a seguinte estatística das igrejas indígenas:
 - a) Membros comungantes - 783;
 - b) Membros não-comungantes - 691;
 - c) Novos membros em 2006
 1. Batismos infantis - 36;
 2. Batismo e Profissão de Fé - 42;
 3. Profissão de Fé - 31.
 - d) Alunos na Escola Dominical - 2.023;
 - e) Presbíteros - 19;
 - f) Diáconos - 11;
 - g) Pastores - 09;

Evangelistas - 21.

RELATOR: *[Signature]*

SUB-RELATOR: *[Signature]*

MEMBROS: *[Signature]*

SALA DAS SESSÕES *[Signature]*



Missão Evangélica Caiuá

Estrada Dourados Itaporá, Km 2, Dourados
Mato Grosso do Sul - CEP 79804-9700
Fone (067) 3421-4197

São Paulo de dezembro de 2006

Aos MD
Membros da CE/SC

Assunto: Relatório do Representante da IPB Junto à Missão Evangélica Caiuá
Referente ao ano de 2006

"... A seara, na verdade, é grande, mas os trabalhadores são poucos. Rogai, pois, ao Senhor da seara que mande trabalhadores para a sua seara." Mt. 9. 37-38

Preclaros irmãos,

Uma vez que a nossa querida IPB nos honrou com a nomeação como seu representante junto a Missão Evangélica Caiuá, cabe-nos relatar o trabalho feito no decorrer de 2006.

A Missão Caiuá é constituída por duas Associadas, a IPB e IPIB, e cada associada nomeia quatro representantes, três pastores e um presbítero, sendo estes os membros que constituem a Assembléia Geral da Missão.

1. CONHECENDO A MISSÃO

Desde que assumimos como presidente, em fevereiro de 2003, e agora como vice-presidente, a partir de fevereiro de 2005, continuamos visitando a Missão periodicamente. Quando presidente, as visitas eram mensais. Agora como vice-presidente, elas estão sendo feitas bimestralmente. Pois, entendemos que, sem verdadeiro conhecimento da Missão e seu funcionamento, não há como participarmos efetivamente nas decisões.

Nas viagens, tenho dividido o volante do carro com minha esposa Rute, são 2.040 Km, ida e volta, de São Paulo à Dourados-MS. Chegamos geralmente na quinta ou sexta feira, e retornamos para São Paulo, no sábado ou domingo.

Em algumas ocasiões, além das viagens para Dourados, visitamos também os Campos avançados da Missão, para melhor conhecimento dos trabalhos que neles estão sendo realizados, e usufruirmos de um tempo de comunhão com os obreiros.

Comunhão na Palavra de Deus e oração. São viagens que, partindo de Dourados, dependendo do campo, a distância varia de 70, 100, 150, 200 ou 300 Km.

2. DA PARTICIPAÇÃO DA IPB

A IPB, financeiramente, tem participado efetivamente no Projeto da Missão para contratação de novos obreiros indígenas e conseqüentemente a expansão dos campos, participação através do envio de uma verba anual, que em 2007 foi votado o valor de R\$ 55.000,00.

*** VIDE A PARTE, PROJETO PARA O ANO DE 2007.**

3. DA PARTICIPAÇÃO NAS ASSEMBLÉIAS DA MEC

Temos participado efetivamente nas reuniões da Assembléia Geral da Missão, e nas reuniões trimestrais do Conselho Diretor da Missão.

Tem sido edificante a experiência destes anos, uma vez que é notória a ação do Espírito Santo de Deus na salvação das almas do povo indígena, na edificação da igreja evangélica Caiuá, e na expansão do reino de Deus no meio da nação indígena.

Tem sido desafiadora, diante das experiências vividas e dos desafios apresentados pelos campos, alguns com obreiros e outros pedindo o envio de obreiros, são vários os campos que constantemente pedem obreiros.

"... A seara, na verdade, é grande, mas os trabalhadores são poucos. Rogai, pois, ao Senhor da seara que mande trabalhadores para a sua seara." Mt. 9, 37-38.

O clamor destes irmãos pedindo obreiros, temos compartilhado com igrejas que nos tem dado a oportunidade de falarmos do que Deus está fazendo no meio do povo evangélico indígena através da Missão Caiuá, isto na área da Evangelização, da Educação e da Saúde.

Quanto a nós, enquanto Deus quiser, com alegria de coração continuaremos servindo ao Senhor da seara nos campos da Missão Evangélica Caiuá.

Fraternalmente em Cristo, o Senhor da igreja



Rev. Daniel Fogaça
Representante da IPB junto a MEC
Vice-Presidente da Missão Caiuá

E-mail: revfogaça@Yahoo.com.br
Fones (11) 6641-5293, res
(11) 6963-3860, com

Belo Horizonte, 19 de março de 2007.

Comissão Executiva do Supremo Concílio da
Igreja Presbiteriana do Brasil

Rev. Roberto Brasileiro Silva
MD Presidente do Supremo Concílio IPB

Estimado irmão

Cumpra-me o dever encaminhar a esta Reunião CE/IPB o documento assim ementado:

De: Missão Evangélica Caiuá

Ementa:

**Relatório do Representante da IPB Junto à Missão Evangélica Caiuá referente
ao ano de 2006**

Rogando as mais ricas bênçãos de Deus sobre a vida da Igreja Presbiteriana do Brasil e sua
douta Comissão Executiva, ora reunida em nossa Capital Federal, registro meu apreço e
consideração.

Fraternalmente em Cristo,



Rev. Ludgero Bonilha Morais
Secretário Executivo do Supremo Concílio da
Igreja Presbiteriana do Brasil

PROTOCOLO Nº 107

Destino:

Sub. Com. IXE

Rev. Roberto Brasileiro
Presidente do SC/IPB

Data: 19/03/2007

Relatório de Atividades da Missão Evangélica Caiuá em 2006



"...venho para ajuntar todas as nações e línguas; elas virão e contemplarão a minha glória. porei entre elas um sinal e alguns dos que foram salvos enviarei às nações... que atiram com arco... até as terras mais remotas, que jamais ouviram falar de mim, nem viram a minha glória; eles anunciarão entre as nações a minha glória". Is. 66:18-19



**Dourados
2007**



MISSÃO EVANGÉLICA CAIUÁ
Igreja Presbiteriana do Brasil



PROJETO DE EXPANSÃO MISSIONÁRIA E
ESTRUTURAÇÃO DA IGREJA AUTÓCTONE

Dourados – MS

2007

SUMÁRIO

1.	Histórico	01
2.	Propósitos	01-02
3.	Estratégia	03
4.	Abrangência	04
5.	Recursos Humanos	05
6.	Relação de Obreiros	05-14
7.	Conclusão	15-16

1. HISTÓRICO

A Missão Evangélica Caiuá, fundada em 1928, tem como finalidade levar o genuíno Evangelho, dentro dos moldes reformados, aos povos indígenas.

Em sua concepção inicial, o anúncio do Evangelho seria acompanhado de ações sociais, no sentido de melhorar e dignificar a qualidade de vida dos povos assistidos, além da salvação.

Dando enfoque em alcançar o ser humano em sua totalidade, a primeira equipe de trabalho era composta por um pastor, um médico, um professor e um agrônomo.

Dentro desta visão de levar aos povos indígenas a assistência nas áreas espiritual, saúde e educação, a Missão Evangélica Caiuá, nos últimos anos, tem-se empenhado na expansão da obra missionária, através da evangelização, e na estruturação de uma igreja autóctone. Um dos passos importantes nesse processo foi a Fundação de Instituto Bíblico Rev. Felipe Landes em 1980, pela Missão Evangélica Caiuá, voltado para a qualificação de uma liderança indígena, realmente comprometida com o Reino de Deus e a expansão da evangelização dentro das Aldeias.

2. PROPÓSITOS

Mostramos aqui os nossos propósitos em realizar este trabalho e ao mesmo tempo fazemos uma avaliação do que já foi realizado em 2006.

Esse Projeto servirá para intensificar ações no sentido de alcançar dois objetivos específicos:

- Ampliação dos trabalhos de evangelização nas aldeias, que atualmente oferecem amplas oportunidades de trabalho, com a participação de missionários índios, qualificados em nosso Instituto Bíblico;

- Intensificar os estudos no sentido de estruturar em breve a igreja autóctone.

Esses objetivos deverão ser alcançados em três anos, passando pelas seguintes etapas:

- a) No primeiro ano será feito um intenso trabalho de evangelização, no sentido de alcançar as aldeias onde não existem trabalhos regulares, através da ação dos missionários índios; também serão realizadas

reuniões regulares com a liderança da igreja, para definir o modelo de igreja mais adequada para as comunidades indígenas; elaboração de um estatuto e regimento interno que será o instrumento legal para a estruturação da igreja;

Esta primeira etapa foi parcialmente alcançada, através da intensificação da evangelização nas aldeias com um trabalho regular. Foi escolhida a aldeia de Dourados como pólo para implantação inicial da igreja indígena, culminando com a elaboração dos estatutos, em fase de aprovação pela igreja.

- b) No segundo ano a igreja será preparada e treinada para exercer o trabalho evangelístico dentro de suas comunidades; serão ministrados cursos preparatórios para as funções de Presbíteros e diáconos, e posterior processo de eleição para formação da igreja, com oficiais eleitos; estruturação das sociedades internas;

Esta segunda etapa foi parcialmente alcançada, com a ministração de um curso durante o ano preparando o exercício das funções de presbíteros e diáconos, e eleição pela assembleia da igreja de oito presbíteros e oito diáconos, para a igreja da aldeia de Dourados.

- c) No terceiro ano a igreja indígena passará a assumir gradativamente os trabalhos evangelísticos e missionários, hoje realizados pela Missão Evangélica Caluá. Os evangelistas índios serão muito importantes dentro desse processo, pois são os líderes que estarão diariamente à frente desse trabalho.

Estamos trabalhando no sentido de se alcançar esse ano, esta etapa importante no processo de formação da igreja autóctone. Está sendo um processo que se mostra cada vez mais difícil, por ser uma mudança radical de todo processo, realizado por décadas pela Missão.

3. ESTRATÉGIA

Para que esses objetivos sejam alcançados, é fundamental que o missionário índio seja pessoa que realiza o processo de ligação entre a Missão e as comunidades indígenas.

Dentro dessa concepção a figura do missionário índio torna-se imprescindível para alcançar esses objetivos. Ele será o canal através do qual a Missão poderá entender e sentir os anseios da comunidade indígena, e os irmãos índios tomarão conhecimento dos princípios que regerão uma igreja autóctone, dentro da realidade vivida por cada povo.

Para a execução desse Projeto contamos com nove missionários índios, que já estão trabalhando nos diversos campos da Missão, exercendo uma liderança nata. Esses irmãos, a partir da implantação do Projeto, além do trabalho evangelístico que deve ser ampliado, estarão auxiliando na estruturação da igreja indígena autóctone.

Esses trabalhos serão coordenados pela direção da Missão, com a participação ativa da Direção de Campo, que estará fazendo viagens periódicas às aldeias para as reuniões, e também para avaliação e implantação das etapas do Projeto.



4. ABRANGÊNCIA

A Missão Caiuá trabalha especialmente com os índios ao sul do Mato Grosso do Sul, composta em sua maioria pela etnia Kaiwá, conforme quadro que segue:

CAMPOS DA MISSÃO EVANGÉLICA CAIUÁ				
MUNICÍPIOS	ALDEIAS	HOMEM	MULHER	TOTAL
DOURADOS	Bororó	2.472	2.589	5.061
	Jaguapiru	2.509	2.547	5.056
	Panambizinho	152	148	300
	Lima campo	106	105	211
Total hab. Aldeias de Dourados		5.239	5.389	10.628
CAARAPÓ	Caarapó	1.774	1.868	3.642
	Jarará	222	231	453
	Rancho Jacaré	214	196	410
	Taquará	91	103	194
Total hab. Aldeias de Caarapó		2.301	2.398	4.699
AMAMBAI	Amambai	3.050	3.063	6.113
	Guaimbé	277	293	570
	Guassuty	165	208	373
	Jaguari	140	161	301
	Limão verde	383	507	890
Total hab. Aldeias de Amamba		4.015	4.232	8.247
CORONEL SAPUCAIA	Taquapiry	1.323	1.280	2.603
	Sete Cerros	221	201	422
Total hab. Aldeias de Cnel Sapucaia		1.544	1.481	3.025
TACURÚ	Sassoró	1027	1060	2.087
	Jaguapiré	469	460	929
total hab. Aldeias de Tacurú		1496	1520	3.016
JAPORÁ	Cerrito	305	268	573
	Porto Lindo	1.873	1.914	3.787
Total hab. Aldeia Japorá		2.178	2.182	4.360
ANTONIO JOÃO	Campreste	177	129	306
	Cerro Marangatu	211	186	364
	Kokuey	59	69	128
Total hab. Aldeias de Antonio João		447	384	831
MARACAJÚ	Sucuri	58	66	124
total hab. Aldeia de Maracajú		58	66	124
T. Municípios - 08	T. Aldeia - 23	17.278	17.652	34.930

5. RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS

a) Humanos:

A Missão Evangélica Caiuá disponibilizará o Diretor e Vice-Diretor de Campo para integrar o Projeto, desde sua implantação até o final, fornecendo também os veículos para a promoção do Projeto.

Nove evangelistas Índios, serão incorporados ao Projeto, e motivados para atuarem na implantação do mesmo.

b) Financeiro:

A Missão manterá o Diretor e Vice-Diretor financeiramente, um veículo para o deslocamento das equipes de construção de Templos, e casas para os obreiros indígenas.

O Projeto manterá cada evangelista índio com um salário mínimo, e combustível para uma viagem mensal para supervisão.

c) Despesas do Projeto - 2007

Encargos Anuais	Qtd	Salário Mínimo	Meses	VI Anual	PIS Un	FGTS Un	Multa FGTS	Férias Tot.	13º Tot.	13º Un.	Férias + 1/3 Un
Missionários	9	350,00	12		451,50	3.837,75	1.918,88	4.200,00	3.150,00	29,17	38,89
Subtotal	9	3.150,00		37.800,00	451,50	3.837,75	1.918,88	4.200,00	3.150,00	3.412,00	4.200,00
Total Encargos											58.970,13
Combustível							12 x 100,00				1.200,00
Total											60.170,13

6. RELAÇÃO DE OBREIROS

Segue a relação dos obreiros que serão parte integrante desse Projeto:

- 01- Guilherme Felipe Valério;
- 02- Natanael Vilhalva Cáceres;
- 03- Otoniel Ricardo;
- 04- Virgulino Alziro;
- 05- Valdelirio Pereira Lescano;
- 06- Antonio Castelão;
- 07- Xisto Sanches;
- 08- Néri Rocha;
- 09- Sevedeu Arce

6. 1. Guilherme Felipe Valério
Esposa: Maurícia Valério

Índio Terena, formado em nosso Instituto Bíblico. É responsável por uma Congregação dentro da aldeia de Dourados, para atender os irmãos da etnia Terena, com cultos semanais, e



Escola Dominical, além do trabalho de visitação e discipulado. Guilherme Valério é também presbítero da igreja por muitos anos e tem ajudado na condução da vida da Igreja na Aldeia de Dourados. Trabalha com a Missão Evangélica Caiuá desde 1965.

Aldeia de Dourados

População Bororó	2.472 homens e 2.589 mulheres = 5.061 total
Jaguapiru	2.509 homens e 2.547 mulheres = 5.056 total



6. 2. Natanael V. Cáceres
Esposa: Valdelice Veron

O casal fez o curso missionário em nosso Instituto Bíblico, e foram designados para trabalhar na aldeia de Panambizinho, situada cerca de 20 km de Dourados, com a população de 300 índios Caiuá, fortemente arraigados a sua cultura, bastante arremios, onde entendemos que um índio convertido terá acesso mais fácil para realização do trabalho de evangelização.



Temos nessa aldeia um templo construído com uma freqüência bastante oscilante e nenhum membro comungante ainda, embora tenhamos uma freqüência relativamente boa, nos cultos e Escola Dominical

Aldeia Panambizinho

População: 152 Homens e 148 mulheres = 300 total



MISSÃO EVANGÉLICA CAIUÁ

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES ANUAL DA
MISSÃO EVANGÉLICA CAIUÁ EM 2006**

Relatório do Secretário Executivo
Rev. Beijamim Bernardes apresentado 'a
Assembléia Geral da Missão Caiuá

**Dourados
Fevereiro-2007**

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA MISSÃO EVANGÉLICA CAIUÁ ANO 2006

A – HISTÓRICO

No início do século XX, mais precisamente, na segunda metade da década de 20, chega em Dourados, naquela época ainda uma vila, o Rev. Albert Maxwell. De origem norte americana, Rev. Maxwell residia em seu país perto de uma tribo indígena e tinha no coração o desejo de pregar o evangelho aos índios. Com a morte dos pais, decidiu empregar a herança recebida realizando o seu desejo. Vendeu o que possuía, veio ao Brasil e foi para a região norte, na Amazônia, com o intuito de conhecer as tribos indígenas dali. Depois de andar por quase um ano naquela região, encontrou-se com a caravana do Marechal Rondon que o trouxe até a região de Dourados. Ali chegando decide começar um trabalho missionário junto aos índios deste local por achar que estes estavam em piores condições do que os outros por onde havia passado.



93 - Companhia Maria Laranjeira
Um grupo de trabalhadoras vestidas de preto
A mal alimentadas e a condição prejudicial em homens e crianças, em referência a
doenças. Os homens tinham organização de aldeias para com a Companhia. A
mulheres operavam os campos e os aldeões - que se organizaram e trabalharam na
Companhia - os aldeões e os seus, passando de um homem para outro - os
depois em que podia valer até 100 rês.

Os índios da região de Dourados saíam para trabalhar na colheita da erva mate e o Rev. Maxwell encontrou a aldeia, praticamente, só com mulheres e crianças.

Rev. Maxwell sentiu que não poderia cuidar só do espírito do índio sem cuidar do seu corpo e mente, foi procurar ajuda das igrejas brasileiras para o seu projeto. Com o desejo de ajudar o índio Kaiwá que ali vivia, o Rev. Maxwell vai até São Paulo e através do apoio da Comissão Brasileira de Cooperação das Igrejas Evangélicas, em 28 de agosto de 1928, organiza a Associação Evangélica de Catequese dos Índios. Esta associação teria sua sede em São Paulo, e seus missionários e obreiros seriam constituídos em Missões locais de acordo com as áreas geográficas ocupadas.

Organizam a primeira missão local e, para esta, são enviados por suas igrejas os seguintes missionários: Rev. Albert S. Maxwell e sua esposa Mabel Maxwell através da Presbyterian Church in the United States, o médico Dr. Nelson de Araújo da Igreja Metodista, o agrônomo Sr. João José da Silva, sua esposa D. Guilhermina Alves da Silva e seu filho Erasmo, de seis meses de idade, pela Igreja Presbiteriana do Brasil e o professor



Esthon Marques da Igreja Presbiteriana Independente. É criada assim a "Missão Evangélica Caiuá" *que desenvolve atividade altamente meritória de assistência aos aborígenes, segundo Egon Chaves em seu livro "Aculturação Indígena" (1969,p.129).*

Em 1931 foi construída junto ao posto indígena, na aldeia, uma classe em que o professor Eston Marques deveria dar suas aulas, mas este deixa a Missão, e as aulas só tiveram início em fevereiro de 1932, com o Dr. Nelson como professor, até 1933 quando chega à Missão D. Yolanda para atuar como professora. Esta é a primeira escola indígena da região, ou até do Brasil, era chamada de "Escola Diária"¹ e destinava-se a alfabetização de adultos.

O Rev. Maxwell, enquanto furava um poço na Missão de Amambai contraí uma doença nos pulmões, deixa a Missão em 1942, voltando para os Estados Unidos, com sua esposa e filhos, para tratamento de sua saúde; vindo a falecer em 1947.

Em janeiro de 1943, o Rev. Mário Sydenstricker apresenta o nome do casal, Rev. Orlando Andrade e D. Lóide, como possíveis substitutos do Rev. Maxwell, na diretoria da Missão e em vinte e três de setembro do mesmo ano o casal é admitido na Missão sendo sustentados pela Missão Americana.



interrompido por falta de obreiro.

A Missão contava com "uma Escola Primária, um ambulatório médico, o orfanato "Nhanderoa", a Igreja Indígena com diversos pontos de pregação nas matas e também um campo avançado em Amambal"², criado pelo Rev. Maxwell em 1941 e que ficou por muito tempo

¹ Livro de Atas da Missão nº 1, p. 9.

² Livro de Atas da Missão nº 2, p. 5

Em 1956, chega à Missão Dra. Loraine Bridgeman, missionária da Missão Wicliff, enviada pelo então ministro Dr. Darci Ribeiro, para o trabalho de tradução da Bíblia para a língua Kaiwá. Um pouco mais tarde, chega também o casal Taylor para ajudar neste trabalho de tradução e em 1960 D. Audrey Taylor cria um jogo de oito cartilhas em Kaiwá que vai ajudar na alfabetização dos índios. E, assim, com a ajuda destes lingüistas a escola da Missão, torna-se pioneira na alfabetização bilingue na região. Em 1985 entregam para o índio Kaiwá o Novo Testamento em sua própria língua. Hoje, Dra. Loraine ainda está entre nós terminando a tradução do Velho Testamento.

No final da década de cinqüenta a Igreja de madeira, onde eram realizados os cultos torna-se pequena e é necessário construir um espaço maior e para esta finalidade o Rev. Orlando contrata o Sr. Moisés Rodrigues, que constrói um novo templo e este é inaugurado na década de sessenta.

Expandindo o trabalho da Missão é criado, em 15 de maio de 1958 o campo de Teyi-Kuê (Caarapó), indo para lá o missionário Eládio Valentim, em 26 de julho de 1961 começa-se o trabalho em Lucero e ainda resolve-se "que se estendam os trabalhos da Missão nos seguintes aldeamentos: Taquapiry, Pirajui, Jacarei e Sassoró, aproveitando-se os obreiros que virão através da junta de missão da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil que lhes proverá o sustento".³

Chegam à Missão, no ano de 1961, Rev. Saulo, Rev. Rubens, Rev. Daniel Astério e Rev. Benedito Troquez, junto com as esposas e em abril de 1962, iniciam trabalho de evangelização nas aldeias que ainda não haviam sido alcançadas. Rev. Saulo em Taquapiry, Rev. Daniel em Caarapó, Rev. Rubens e Rev. Troquez em Porto Lindo.

Fruto de orações e de doações de muitos crentes em todo país, em substituição ao rancho de sapé onde os doentes eram atendidos, foi inaugurado na sede da Missão em Dourados, no dia primeiro de março de 1963, o "Hospital e Maternidade Indígena Porta da



³ Idem, p. 25

Esperança", com 38 leitos, hoje ampliado para 50 leitos e finalidade específica de "atender exclusivamente a população indígena, os obreiros e funcionários da AECI, sendo que toda a tarefa de assistência médica é inteiramente gratuita".

Para o sustento do hospital e como também da Missão foi criada, por Sr. Reinaldo e D. Zéria, uma granja que fornecia carne de galinha para as crianças e em época de crise o Rev. Orlando vendia os ovos na cidade.

Depois de cinco anos que o Rev. Troquez havia chegado à Missão e estar trabalhando em Porto Lindo, em 13 de setembro de 1967, ele propõe à Assembléia a abertura do campo de Ramada e assim é criado mais um campo avançado, alcançando o número de cinco.

Em 1978, foi inaugurado a "TB" (Unidade de Tratamento de Tuberculose) com 50 leitos, é um hospital afastado das demais construções da Missão. Fica ao lado da mata, em construção de alvenaria, com estilo rústico, em forma de maloca, para melhor se ambientarem os doentes que por ali passam.

Antes de aposentarem e passarem a direção da Missão a uma nova equipe, Rev. Orlando e D. Lôide tinham um sonho que se tornou realidade: queriam criar um Instituto Bíblico que pudesse preparar o índio para a pregação do evangelho, em 1978, durante a comemoração dos



50 anos de fundação da Missão é lançada a pedra fundamental do edifício onde iria mais tarde funcionar o Instituto Bíblico "Felipe Landes". Estiveram presentes a esta cerimônia e ajudaram na construção do edifício uma comitiva do Sinodo da Guanabara e D. Jeanne Francinne Villon, que passa a liderar um trabalho no Estado do Rio de Janeiro em prol da construção do mesmo e continua até hoje, com a participação de mais de 100 igrejas ajudando no sustento da Missão Caiuá. O Instituto Bíblico Felipe Landes é inaugurado em 05 de abril de 1980.

Devido a Missão Evangélica Caiuá prestar assistência ao índio através da saúde, educação e no seu trabalho espiritual, foi reconhecida como uma entidade de utilidade pública municipal, estadual e federal, recebendo assim no dia 25 de fevereiro de 1984 o atestado de filantropia.

Em 1985 o casal Rev. Orlando e D. Lôide ao se aposentarem deixam a Missão e ficam em seu lugar como diretor de campo da Missão o Rev. Bejamim

Benedito Bernardes e esposa Margarida e como vice-diretor o Rev. Benedito Troquez e sua esposa D. Edith Troquez.

Nesta mesma época no Instituto Bíblico Felipe Landes é introduzido um currículo específico, passando assim a ter como aluno somente o índio. Desde 1985 os alunos formados pelo Instituto têm voltado para sua tribo para pregar o evangelho aos seus patricios.

Atualmente a Missão Caiuá atua com sua sede em Dourados, seis campos avançados ao lado das aldeias de Caarapó, Amambai, Taqwapiry, Sassoró, Porto Lindo e Gwassuty e nas aldeias de Jacaré, Limão Verde, Campestré, Kokwey, Panambi através do missionário índio que ali mora e também possui um missionário atuando junto aos índios Xavantes no município de Nova Xavantina, MT.

Na área de educação conta com seis escolas de Educação Infantil e Ensino Fundamental, com um Projeto Pedagógico que atende as necessidades do aluno indígena, em convênio com Prefeituras locais.

Desde o ano de 2001, a Missão mantém convênio com a FUNASA (Fundação Nacional de Saúde) para dar atendimento a população indígena de todo o Mato Grosso do Sul na área de saúde e em 2002, com a tuberculose controlada entre os Kaiwá a ala do Hospital específica para estes doentes, passou atender a crianças desnutridas de várias aldeias ao redor.

Através do que tem realizado, o alvo da Missão é ir em busca de novos campos missionários, procurando, assim, alcançar as mais de 90 tribos indígenas brasileiras que nunca ouviram falar do evangelho.



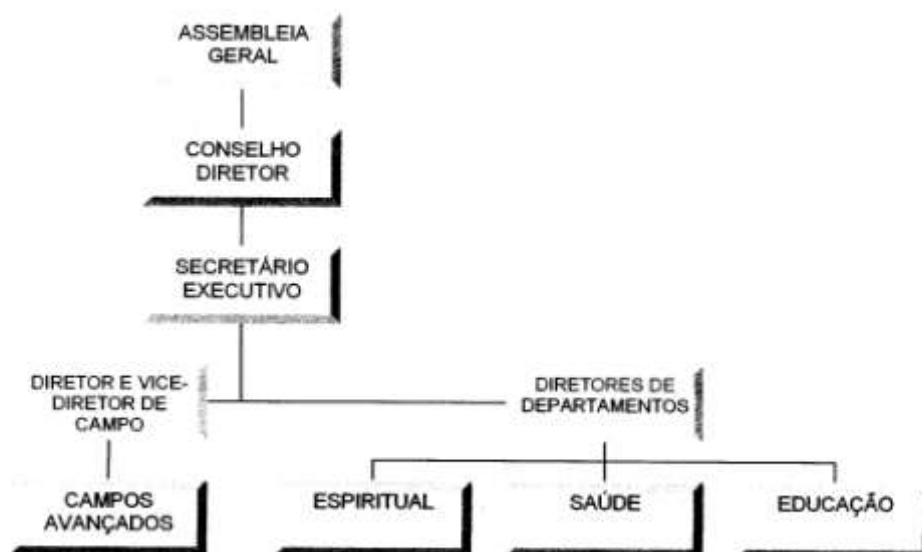
B – OBJETIVOS DA ENTIDADE

De acordo com seu estatuto que trata dos princípios fins e objetivos, destaca-se o seguinte: "A Missão Evangélica Caiuá, tendo como base os princípios cristãos de amor a Deus e ao próximo, de liberdade e ideais de igualdade, tolerância e justiça social, tem por finalidade prestar assistência integral à etnia indígena e atuar de modo a contribuir para o alcance dos seguintes objetivos:

- I – promover a valorização do índio, preservando seus valores culturais, bem como sua identidade;
- II – proporcionar educação escolar que ajudará o indígena na convivência com a sociedade envolvente;
- III – priorizar a saúde individual e coletiva do indígena através da assinatura médica ambulatorial e hospitalar, visando melhorar sua qualidade de vida;
- IV – cooperar com as autoridades constituídas que prestam assistência ao indígena;
- V – valorizar as organizações indígenas, visando a maior integração entre estas etnias".



C – ORGANOGRAMA



A Missão Evangélica Caiuá é administrada por uma Assembleia Geral, órgão máximo de deliberações, conforme seu estatuto, sendo responsável pela aprovação do Plano Anual de Trabalho, definições de metas a serem alcançadas, zelar pelo bom andamento da entidade, e o fiel cumprimento de seus objetivos.

O Conselho Diretor é o braço executivo da Assembleia, fazendo cumprir as decisões da mesma, supervisionando as atividades do secretário executivo e dos departamentos.

A execução do Plano de Trabalho e a constante busca pela metas estabelecidas são de responsabilidade do Secretário Executivo, sendo auxiliado nesta tarefa pelo Diretor, Vice-diretor de Campo, e os responsáveis pelos departamentos.

São associadas da Missão Evangélica Caiuá, as Igrejas Presbiterianas do Brasil (IPB), e Igreja Presbiteriana Independente do Brasil (IPIB). Cada associada indica, através de suas assembleias, com representatividade a nível nacional, quatro representantes para formar a Assembleia Geral da Missão Evangélica Caiuá, juntamente com dois representantes indígenas, indicados pela Igreja Indígena, sendo um presbítero e um missionário, cujo mandato é pelo período de dois anos, podendo ser reconduzido por período igual.

1 - Organização

1.1 – Assembléia Geral

Rev. Jonas Furtado do Nascimento(IPB) Presidente
Rev. Daniel Fogaça(IPB) Vice-Presidente
Rev. Ademir Ramos Novais(IPB) Secretário
Rev. Edson Augusto Rios(IPB) Tesoureiro
Rev. Dr. Charles Timothy Carriker(IPB) Membro
Presb. Absai Machado.....(IPB) Membro
Rev. Odilon Sales(IPB) Membro
Presb. Antonio João Palhano.....(IPB) Membro
Presb. Alziro de Souza (Igreja Indígena)
Mis. Jorge Sanches (Igreja Indígena)

1.2- Conselho Diretor

Rev. Jonas Furtado do Nascimento Presidente
Rev. Daniel FogaçaVice-Presidente
Rev. Ademir Ramos NovaisSecretário
Rev. Edson Augusto RiosTesoureiro

1.3- Diretores

Rev. Benjamin Benedito Bernardes(IPB) Secretário Executivo
Rev. Gerson Troquez(IPB) Diretor de Campo
Rev. Gervasio Ferreira Lopes(IPB) Vice-Diretor de Campo

1.4 – Departamentos

Saúde – (Hospital e Maternidade indígena “Porta da Esperança”

Dir. Administrativo..... Enfer. Marília de S. C. Troquez (IPB)
Dir.Clinico..... Presb. Dr. Franklin Amorim Sayão (IPB)

Educação – Escola Francisco Meireles.....Rev. Cícero Joaquim Gripp (IPB)

Escola Mitã Rory Profª Maria Alves Rocha (IPB)

Instituto Bíblico Rev. Felipe Landes: Presb. Jayson de Souza Moraes – Ig. Ind

1.5 – Responsáveis pelos Campos Avançados

Rev. Eugênio Martins (IPB)Campo de Caarapó
Rev. Mário Alves Racha (IPB)Campo de Amambai
Ver. Gervásio Ferreira Lopes (IPB)Campo de Taquapiry
Miss. Simeí Moreira Vargas (IPB).....Campo de Sassoró
Miss. Francisco de Oliveira (IPB)Campo de Porto Lindo
Miss. Presb. Valdelirio Pereira Lescano (Ig. Indígena)....Campo de Gwassuty

6. 3. Otoniel Ricardo

Esposa: Renata Castelão

Esses irmãos são Caiuás, e também fizeram o curso bíblico em nosso Instituto Bíblico. Estão trabalhando na aldeia de Caarapó, com a população de 3.642, onde temos uma base da Missão,



coordenada pelo Pastor Eugenio e sua esposa Marluce, e os irmãos Otoniel e Renata que fazem parte da equipe, auxiliando na congregação de Saverá, e na igreja da sede, com cultos e Escola Dominical. São também professores na escola de ensino fundamental da Missão. Também auxiliam na aldeia de Jarará, onde estamos estruturando um trabalho novo.

Aldeia de Caarapó

População: Caarapó – 1.774 homens e 1.868 mulheres = 3.642 total
 Jarará - 222 homens e 231 mulheres = 453 total



6. 4. Virgulino Alziro
Esposa: Reina

O casal é Caiuá, ele fez o curso bíblico em nosso Instituto Bíblico, e juntamente com sua família tem servido ao Senhor na aldeia Rancho Jacaré com a população de



410 pessoas. A aldeia Rancho Jacaré é formada basicamente de Caiuás, em uma região afastada das cidades, onde vivem ainda dentro de seus costumes sem muita interferência da população não índia.

Temos aqui uma igreja liderada desde seu início por evangelistas índios, hoje com uma boa participação dos índios da região.

O ano passado foi construído um templo em alvenaria, em substituição ao antigo, feito de palha, por eles mesmos.

Aldeia Rancho Jacaré

População: 214 homens e 196 mulheres = 410 total



**6. 5. Valdelirio P.
Lescano**
Esposa: Angelina
Pereira



O casal fez o curso bíblico em nosso Instituto Bíblico, onde demonstraram profunda habilidade na obra de evangelização. Estão servindo ao Senhor desde o início do ano na aldeia de Gwassuty, onde a Missão tem uma base. Ele com uma larga experiência na função de presbítero, quando exerceu essa função na igreja de origem.

Aldeia de Gwassuty

População: 165 homens e 208 mulheres = 373 total



6. 6. Antonio Castelão
 Esposa: Assunciona

O irmão fez o curso bíblico de nosso Instituto Bíblico, e desde sua formatura serve ao senhor na Aldeia de Amambai, a segunda maior aldeia do Estado com uma população



6.113 indígenas, e fazem parte do campo mais duas aldeias localizadas na região, Limão Verde e Guaimbé, que são campos missionários. Antonio e família residem dentro da Aldeia de Amambai, auxiliando grandemente nas congregações evangelizando ali. A Missão em Amambai tem uma base com doze missionários, atendendo essas três comunidades.

Campo de Amambai

Amambai:	3.050 homens e 3.063 mulheres = 6.113 total
Guaimbé	277 homens e 293 mulheres = 570 total
Jaguari	140 homens e 161 mulheres = 301 total



6.7. Xisto Sanches

Esposa: Germina

O irmão Xisto é presbítero da igreja em Dourados por muitos anos. Faz parte da Primeira turma de formandos do nosso Instituto Bíblico, e serviu como evangelista da igreja em Dourados por muitos anos e agora será enviado para um trabalho na aldeia de Sassoró.



É um campo onde a Missão começou seu trabalho na década de 70, mas que continua sendo um campo desafiador, especialmente pela rivalidade entre as famílias, resquício das lutas passadas com os pagés, nas ameaças motivos de feitiçarias e desconfianças.

Aldeia de Sassoró

População: 1.0270 homens e 1.060 mulheres = 2.087 total

Jaguapiré 469 homens e 460 mulheres = 929 total



6. 8. Néri Rocha

Esposa: Antônia Rocha

Esse casal de irmãos são guaranis, e cursaram o nosso Instituto Bíblico, e por muitos anos servem a igreja na Aldeia de Porto Lindo, ele como presbítero e agora, foram morar dentro da aldeia, onde vêm atuando como evangelista, participando ativamente na vida da igreja, e no trabalho de expansão da mesma.

Em Porto Lindo, a Missão mantém uma base com sete missionários, do qual faz parte nosso irmão Néri, que é a pessoa chave na vida da igreja, e também na evangelização dentro da aldeia.



Aldeia de Porto Lindo

População: 1.873 homens e 1.914 mulheres = 3.787 total

Cerrito 305 homens e 268mulheres = 573 total



6.9. Sevedeu Arce

Esposa: Marta Arce

Nosso irmão Svedeu, nasceu em uma aldeia no Paraguai e terminou em 2005, o curso de treinamento em nosso Instituto Bíblico, juntamente com sua esposa Marta, e retornou para a aldeia de Taqwapery, onde temos uma boa igreja, e estará ajudando o pastor, Gervásio trabalhando especificamente com a mocidade daquela aldeia

Aldeia de Taqwapery

População: 2.603 total

1.323 homens e 1.280 mulheres



7. CONCLUSÃO

Louvamos e agradecemos a Deus pela participação efetiva da Igreja Presbiteriana do Brasil no ministério realizado pela Missão Evangélica Caiuá, em prol da redenção dos povos Indígenas, quando votou em 2006 recursos financeiros no valor de R\$45.000,00 para esta obra.

Através destes recursos pudemos manter em nossos campos onze evangelistas Índios, que estão realizando um intenso trabalho de evangelização e estruturação da Igreja Indígena, a qual esperamos que seja organizada logo.

graça de Deus e ajuda de Igrejas do Rio de Janeiro, pudemos construir mais um templo de alvenaria na aldeia de Gwaimbé. Nesta aldeia ainda não temos obreiro residente, e todo trabalho é realizado pelos missionários da base de Amambai, que fica distante quarenta quilômetros.



Recentemente recebemos os primeiros dezessete membros daquela aldeia para Profissão de Fé e Batismo e 29 membros para Batismo Infantil.

Esse novo templo deve ser consagrado ao Senhor no início do próximo mês.

Dentro deste projeto de estruturação das novas congregações já temos recursos para a construção de mais dois templos nas aldeias de Kokwe'i e Dourados.

Estamos planejando realizar estas construções no início do próximo ano, dando assim melhores condições estruturais para a realização dos trabalhos.

Através da ajuda de nossa amada Igreja Presbiteriana do Brasil, pudemos realizar este projeto no ano de 2006, mantendo onze evangelistas índios no campo. Esperamos continuar em 2007 a contar com a valiosa ajuda,

e assim poder manter nove destes missionários indígenas continuando a obra começada.

Nesse projeto de levar aos não alcançados as Boas Novas de salvação em Cristo Jesus.



Dourados, novembro de 2006

Dourados – MS
Rev. Benjamim Benedito Bernardes
Secretário Executivo
Fone (67) 3421-4197
E-mail: mcaiu@uol.com.br Caixa
Postal, 04 – CEP-79804-970

São Paulo – SP
Rev. Daniel Fogaça
Vice Presidente
Fone (11) 6641-5293
E-mail: revfogaça@yahoo.com.br

Doações – São Paulo
Presb Jessé Silveria Fogaça
Fone (11) 6958-4722
E-mail: jessefogaça@hotmail.com
Rua Frei Frederico Vier, 66
Cangaíba-SP – CEP-03734-020

2. - ABRANGÊNCIA

2.1 – A Entidade

A Missão Evangélica Caiuá, fundada em agosto de 1.928, é uma entidade Presbiteriana de caráter filantrópica, conforme Decreto nº 85602 de 30/09/80 nas esferas, municipal, estadual e federal, tendo os seguintes departamentos:

- Espiritual: com atuação voltada para a evangelização e estruturação de igrejas;
- Educação: com o Instituto Bíblico formando missionários indígenas e escolas de Educação Infantil e Ensino Fundamental;
- Saúde: mantendo o Hospital e Maternidade Indígena "Porta da Esperança".

A Missão tem sua sede administrativa em Dourados - MS e sua base de atuação no sul do estado de Mato Grosso do Sul, trabalhando com os seguintes povos indígenas: Kaiuwá, Guarani, Terena e Xavante.

Desde sua organização a Missão tem direcionado seu trabalho de maneira que alcance o índio em sua totalidade, desenvolvendo seus projetos nas seguintes áreas: Espiritual Educação, Saúde e Assistência Social.

Mato Grosso do Sul é o segundo maior estado em população indígena, com 39.771 (trinta e nove mil setecentos e setenta e um) índios divididos em 22 aldeias. Essa população de povos indígena representa um grande desafio para as igrejas



associadas, e para a Missão, em particular, no sentido de alcança-los com a mensagem salvadora de Cristo Jesus. São povos que vivem em constante contato com a civilização, assimilando rapidamente o que de pior se pode encontrar na sociedade envolvente. Cada dia ouve-se o clamor dos povos indígenas, nos mais diversos níveis de nosso estado, expondo-nos o sofrimento e as mazelas do pecado, onde muitos morrem sem a experiência benfazeja da salvação em Cristo Jesus. É o verdadeiro grito dos excluídos "passa a Macedônia e ajuda-nos".

Repasso as nossas amadas igrejas mantenedoras esse grande desafio, de levar a todas as regiões de nosso estado, as Boas Novas de Salvação em Cristo Jesus. Entendo que necessário se faz, uma somatória dos recursos humanos para a estruturação e expansão do trabalho transcultural, em obediência ao "Ide" do Senhor Jesus.

2.2 – Quadro de Aldeias

MUNICIPIOS	ALDEIAS	HOMENS	MULHERES	TOTAL
DOURADOS	Bororó	2 572	2 689	5 261
	Jagwapiu	2 609	2 647	5 256
	Panambizinho	222	238	460
	Lima campo	181	190	371
Total hab. Aldeias de Dourados		5.584	5.764	11.348
CAARAPÓ	Caarapó	1 874	1 968	3 842
	Jararã	320	304	624
	Rancho Jacaré	300	281	581
	Taquara	180	185	365
Total hab. Aldeias de Caarapó		2.674	2.738	5.412
AMAMBAI	Amambai	3 259	3 403	6 662
	Gwaimbé	293	319	612
	Gwassuty	176	225	401
	Jagwari	146	164	310
	Limão verde	418	557	975
Total hab. Aldeias de Amamba		4.292	4.668	8.960
CORONEL SAPUCAIA	Taquapiry	1 648	1 568	3 216
	Sete Cerros	271	251	522
Total hab. Aldeias de Cnel Sapucaia		1.919	1.819	3.738
TACURU	Sassoró	1 264	1 315	2 579
	Jagwapiré	580	570	1 150
total hab. Aldeias de Tacuru		1.844	1.885	3.729
JAPORÃ	Cerrito	352	313	665
	Porto Lindo	2 159	2 249	4 408
Total hab. Aldeia Japorã		2.511	2.562	5.073
ANTONIO JOÃO	Campestre	324	246	570
	Cerro Marangatu	382	288	670
	Kokwe'y	125	146	271
Total hab. Aldeias de Antonio João		831	680	1.511
Total de Municípios - 07		19.656	20.116	39.771
T. Aldeia - 22				



2.3 – Aldeias com Missionários indios

MUNICIPIOS	ALDEIAS	POPULAÇÃO	MISSIONARIOS
AMAMBAI	Rancho Jacaré	581	Virgulino Alziro
ANTONIO JOÃO	Campestre	570	Sebastião Pedro
	Kokwe y	271	Manoel V. Martins
CAARAPÓ	Jarará	624	Ezequiel P. Lescano
MARACAJU	Sucuri	250	Reginaldo Martins
DOURADOS	Panambzinho	460	Natanael V. Cáceres

Nestas aldeias temos o trabalho de evangelização, discipulado e pastorado exercido por missionários indios, formados em nosso Instituto Bíblico, sob a supervisão dos Diretores de Campos. Assim aos poucos, estão surgindo as verdadeiras igrejas autóctones, com lideranças próprias. Parte do sustento é local, e com visão de alcançar outras aldeias.



2.4- Aldeias sem obreiros residentes

	MUNICIPIO	POPULAÇÃO
1	Jagwaporé-MS	929
2	Cerrito-MS	573
3	Lima Campo-MS	211
4	Gwaimbé-MS	570
5	Jagwari-MS	301
6	Limão Verde - MS	890
7	Porto Cambira	
8	Cerro Marangatu	364

Estas são aldeias onde já temos um trabalho regular de evangelização, mas ainda não temos obreiros residentes. São visitadas por missionários, e em alguns casos com a participação das igrejas indígenas próximas.



São campos onde devemos concentrar nossos esforços neste ano, para implantar igrejas indígenas. Em todas estas aldeias as portas estão abertas à pregação do Evangelho, e precisamos aproveitar estas oportunidades singulares, que o Espírito do Senhor coloca diante de nós.

2.5 – Aldeias sem trabalhos regulares:

	ALDEIAS	POPULAÇÃO
1-	Paraguassu	473
2-	Taquara	194
3-	Pirakwa	451
4-	Sete Cerros	422



Estas são aldeias onde não temos trabalhos regulares de evangelização, representando no momento o grande desafio para a Missão Caiuá. Para o próximo ano precisamos de mais obreiros e recursos financeiros para implantação do trabalho.



3- DEPARTAMENTO ESPIRITUAL

3.1- Abrangência

Esse departamento da Missão Caiuá cuida da obra missionária, compreendida pela evangelização, discipulado, implantação e estruturação das igrejas e formação teológica dos missionários indígenas.

A igreja indígena está localizada no centro-sul de nosso Estado, dentro de uma área geográfica de 300 km², onde atualmente está a maior concentração de índios Kaiwás e Guaranis.

O Departamento Espiritual é formado por seis igrejas organizadas e suas congregações, nas aldeias dos municípios de Dourados, Caarapó, Amambai, Coronel Sapucaia, Tacuru e Japorã.

O ano findo, foi um tempo de experiências para a implantação de uma igreja indígena, tendo a Missão apenas como parceira. Tem sido um verdadeiro laboratório para os líderes indígenas e a Missão, a tentativa de na verdade implantar uma igreja autóctone. Muitas reuniões, debates acalorados, incompreensões algumas vezes, para no final termos um esboço de estatuto da igreja indígena. Olhando para esse ano pudemos, perceber a participação de grande parte dos membros no trabalho de evangelização, o surgimento de uma liderança nova, que tem procurado entre erros e acertos conduzir os destinos da igreja indígena, como fatores relevantes.

Também é importante destacar o grande número de reuniões dos Conselhos, procurando realmente pastorear o rebanho, com lições bíblicas edificantes. Outro aspecto que julgo importante são as mesas administrativas, nas congregações mais distantes, onde os líderes indígenas juntamente com os missionários tomam as decisões, numa demonstração de fortalecimento das lideranças indígenas, na condução da vida da igreja.



3.2- Igrejas

3.2.1- Dourados

No município de Dourados temos aldeias, em duas áreas indígenas: área de Dourados: Jagwapiru, Bororo e área do Panambi a aldeia Panambizinho com um total de aproximadamente 11.000 índios. É também em Dourados a sede da Missão desde 1928, e o templo Central.

Em Dourados temos três etnias, que moram na mesma área, formando grupos familiares fortes. Levando em consideração estes grupos étnicos, e as famílias, estão sendo criadas congregações para atenderem os três grupos.

3.2.1.1 – Jagwapiru



Congregação do "Posto Velho" – Formada preferencialmente por kaiwás, é um trabalho novo, liderado ainda por missionários.



Congregação Narciso – Também formada por kaiwás, atende duas famílias que moram na região, é liderada por missionário.



Congregação Betel – É um trabalho bem estruturado, que atende um grupo terena, com um bom templo, mesa administrativa, sob a direção do Diácono Felisbino Jesus Marques, que coordena o trabalho dos missionários. O templo foi construído com o dizimo dos irmãos

indígenas que ali congregam.



Congregação "Jardim Jerusalém" – Também atende ao grupo terena, tem mesa administrativa, e está sob a responsabilidade do Presb. Zoroastro da Silva Almirão.

2ª Congregação – Atende terena e guarani, e está sob a responsabilidade do Presb. Benedito Faustino.



Congregação "Maranata" – Formada por irmãos guaranis, tem mesa administrativa, e conduzida pelo irmão Presb. Alziro de Souza.



Congregação Hebrom – É formada por irmãos guaranis e terenas, com a participação de missionários nos trabalhos regulares.



Congregação "Monte Sião" – É formada por irmãos kaiwás, sob a liderança do irmão Jânio Cabreira, e a participação dos missionários.

1ª Congregação - É a mais antiga congregação formada pela Missão dentro da área indígena. É formada por irmãos terenas, sob a responsabilidade do Presbítero Guilherme Felipe Valério e da mesa administrativa;



3.2.1.2 – Aldeia Bororó



Congregação Sardinha - É formada por irmãos kaiwás, sob a responsabilidade de missionários do quadro da Missão;

Congregação "Farinha Seca" – É formada por irmãos kaiwás, sob a responsabilidade do Diácono Dorival da Silva, e missionários da Missão;



Congregação Ângelo – É formada por irmãos terenas e kaiwás, sob a responsabilidade do Presbítero Ângelo Machado, e missionários da Missão Caiuá;

Congregação Bororó – É formada por irmãos kaiwás, sob a coordenação de missionários da Missão Caiuá;



Congregação Peniel – É formada por irmãos guaranis e kaiwás, sob a coordenação de missionários da Missão Caiuá. É a mais nova congregação, e só agora tem início a construção do templo, para acolher esses irmãos que até agora reúnem-se na sombra das árvores;

Congregação Nhandejara Hape – É formada por irmãos kaiwás, sob a responsabilidade de missionários da Missão Caiuá.



3.2.1.3 - Aldeia Panambizinho

É formada por índios da etnia kaiwás, que ainda tem mantido vários aspectos da sua cultura. Esta aldeia fica cerca de 20 km de Dourados, e temos um casal de missionários índios ali: Natanael Vilhalva Caceres e Valdelice Veron, formados pelo nosso Instituto Bíblico.



É um campo onde o trabalho tem desenvolvido aquém de nossas

expectativas, sem um bom crescimento espiritual, e fraco desempenho numérico. A aldeia tem passado por vários conflitos em torno da posse de terras e só agora foi resolvido, com os indígenas obtendo uma área muito maior. Assim as famílias que moravam em torno do templo mudaram para áreas afastadas, dificultando a comunhão entre eles.

Temos nesta aldeia um templo em alvenaria, e uma casa pastoral na vila próxima.

3.2.2 – Aldeia Lima Campo



Esta aldeia fica a 50 km de Dourados, e o trabalho ainda novo é feito pelos presbíteros e missionários de Dourados, consistindo mais em evangelização nos finais de semana. Na foto acima vemos um trabalho de evangelização da SAF de Dourados naquela aldeia.

3.2.3 – Aldeia Porto Cambira



Esta é uma aldeia nova, cuja área ainda está em litígio, é formada basicamente de kaiwás, e fica a 30 km de Dourados. O Diretor do Instituto juntamente com os alunos, estão realizando semanalmente um trabalho de evangelização ali. Os cultos aos domingos têm uma frequência muito boa.

3.2.4- Campestre

É uma aldeia formada por índios kaiwás, e ainda lutam pela expansão territorial desta área, chegando até ao confronto armado, com vítimas. Fica a 170 km de Dourados. Temos uma boa congregação com crenças firmes, e uma participação muito boa da aldeia. Esse trabalho está sob a responsabilidade dos missionários Sebastião Pedro e Léa Aquino, formados pelo nosso Instituto Bíblico, possuem três filhos e sendo guiados pelo Espírito, têm realizado um abençoado ministério, sob a supervisão dos diretores de Campo.



Ao lado de Campestre, fica a aldeia de Cerro Marangatu, onde tem havido uma luta intensa pela posse de terra, e ali temos também um trabalho regular junto aos membros da igreja. Temos ao lado da aldeia, um templo rústico de madeira, uma casa pastoral, e uma sala para Escola Dominical.

O casal levanta o seu sustento através do trabalho secular, ele como agente de saúde e ela como professora.

3.2.5 - Kokwe'y

É formada, por kaiwás em está em uma área que também está em litigio, e fica a 180 km de Dourados. Trabalham ali o casal de missionários Manoel Vilhalva Martins e Cláudia Martins, formados em nosso Instituto Bíblico. Eles foram enviados para esse campo



em 2002, e realizam um bom trabalho nesta aldeia. Ele trabalha como agente de saúde para levantar o seu sustento. Hoje temos uma boa congregação com uma frequência regular da comunidade, e um bom crescimento espiritual dos membros.



Está projetada a construção de um templo em alvenaria nesta aldeia, em substituição ao de capim, com doação generosa de duas igrejas da cidade de Americana.

3.2.6 – Caarapó

O Campo de Caarapó é formado pelas aldeias de Caarapó, Jarará, Rancho Jacaré e Taquara. O trabalho nesse campo está sob a responsabilidade do Rev. Eugênio Martins e sua esposa Marluce, com a participação de missionários índios formados em nosso Instituto.



3.2.6.1 - Aldeia de Caarapó



É formada por índios kaiwás e guaranis, onde temos uma igreja na área da Missão e duas congregações dentro da aldeia. Com um conselho atuante, e uma participação muito boa dos membros é também uma igreja firme doutrinariamente, onde os membros atuam firmemente na evangelização. Na congregação Saverá foi construído em 2005, com recursos doados pela igreja de Ermelino Matarazzo, um bonito templo em alvenaria. São obreiros do Campo: Rev. Eugênio e Marluce, o casal de missionários índios Otoniel Ricarde e Renata Castelão, e o jovem Samuel Lili, todos formados em nosso Instituto. Aqui temos um templo central na Missão, e dois dentro da aldeia.

3.2.6.2 – Aldeia de Jarará

Também habitada por índios kaiwás e guaranis. Temos uma congregação sob a responsabilidade do casal Ezequiel Pereira Lescano e Lurdes Gonçalves Pereira, sob a coordenação do Rev. Eugênio de Caarapó.



Esse abençoado casal terminou o curso em nosso Instituto, sendo enviado para abrir o trabalho em 2004, e hoje tem uma boa igreja nesta aldeia, com o templo e uma casa pastoral dentro da aldeia.

3.2.6.3 – Congregação Rancho Jacaré

É formada por índios kaiwas. Trabalham nesta aldeia o casal de missionários indígenas Virgulino Alziro e Reina Alziro, realizando um abençoado ministério. Em 2005, foi construído um bonito templo em alvenaria, e no final do ano o casal



recebeu uma boa casa ao lado do templo, doado pelo governo estadual. Sob a orientação do Rev. Eugênio, o trabalho nesta aldeia tem prosperado muito, e só podemos louvar ao Senhor pelas bênçãos recebidas ali.

3.2.7 – Campo de Amambai

Esse campo avançado fica ao lado da 2ª aldeia maior do estado, no município do mesmo nome. Tem um templo na Missão, seus obreiros residentes e duas congregações na aldeia, e atende três outras aldeias com trabalhos regulares.



Esse campo está sob a responsabilidade do Rev. Mário Alves Rocha e sua esposa Maria Gonçalves Rocha, auxiliados pelos missionários: Sérgio Francisco e Miriam, Jânio Sanches e Daiane Sanches, Antonio Castelão e Assunciona Castelão, Sebastiana Silva Souza, Leonizio Ortiz e Ester Valério Ortiz.

O trabalho espiritual do campo vai bem, com uma boa igreja e o envolvimento de todos nos trabalhos regulares.

3.2.7.1 – Limão Verde

Apesar de termos nesta aldeia um templo e uma casa pastoral, não temos ainda missionários residentes, dificultando muito a evangelização. O trabalho é feito por missionários e alguns membros de Amambai, que visitam regularmente a aldeia.



3.2.7.2 - Gwaimbé

É formada por kaiwás. Esse campo é também atendido pelos missionários de Amambai, sob a responsabilidade do Rev. Mário, que periodicamente visita a aldeia. Com recursos oriundos do trabalho da Missão no Rio de Janeiro, foi construído um novo templo em alvenaria, e consagrado no final do ano passado, ocasião em que foi recebido os primeiros membros na aldeia, 35 membros comungantes e 47 membros não comungantes.



3.2.7.3 - Jagwary



Nesta aldeia não temos ainda membros da igreja, mas um grupo muito bom participa ativamente dos trabalhos que são realizados pela equipe de missionários de Amambai, sob a coordenação do Rev. Mário. Com recursos financeiros de irmãos de São Paulo estamos começando a erguer um templo em alvenaria dentro da aldeia,

para melhor atender o campo, e já pensando na organização de uma nova igreja.

3.2.8 - Takwapiry



Esse campo está sob a responsabilidade do pastor Gervásio e sua esposa Eulália, e o casal de missionários Zevedeu Arce e sua esposa Marta Velasques. Temos um templo na Missão e duas congregações na aldeia e ainda a congregação na aldeia de Gwassuty, onde moram o casal de missionários Valdelirio Pereira Lescano e sua esposa Angelina Ximenes Lescano.



Em Taquapiry, temos uma boa igreja com a participação efetiva de seus membros nos trabalhos regulares, e na evangelização.

Estamos construindo na Missão um amplo templo em alvenaria, substituindo o antigo de madeira, que já não mais comporta os seus membros.

3.2.9 - Sassoró



O campo de Sassoró é formado pela igreja na Missão, dois pontos de pregação na aldeia, e trabalhos evangelísticos na aldeia de Jagwapiaré. Esse ano o campo esteve sob a responsabilidade das missionárias Sirnei Moreira Vargas, Maria Lucia Pinto e Elizane Silvério Gonçalves. Não foi um bom tempo para a igreja local, com problemas sérios de relacionamentos entre a missão e

lideranças da aldeia, chegando a prejudicar sensivelmente a vida da Igreja. Destacamos, todavia a coragem e determinação das missionárias à frente de todo trabalho.

3.2.10 - Porto Lindo

É uma aldeia formada basicamente por índios guaranis, e é onde temos a maior igreja, com um conselho extremamente ativo na condução e pastorado dos seus membros. Foi também onde tivemos muitos problemas na aldeia, gerados pelo conflito de terras, com invasões de fazendas e conflitos armados para a retomada de terras.



Esse campo esteve sob a responsabilidade dos missionários Francisco de Oliveira e dona Maria de Lourdes A de Oliveira, dona Olinda Oliveira, e os indígenas Marcos Martinez e Néri Rocha.



3.3 - Estatística das Igrejas

Membros comungantes	783
Membros não comungantes	691
Total	1.474



3.3.1 - Batismos em 2006

Batismo Infantil	36
Batismo e Profissão de Fé	42
Profissão de Fé	31
Total	109

3.3.2 - Escola Dominical

Crianças	513
Adolescentes	208
Jovens	130
Adultos	621
Professores	51
Total	2.023



3.3.3 - Oficiais

Presbíteros	19
Diáconos	11
Pastores	09
Evangelistas	21
Total	60

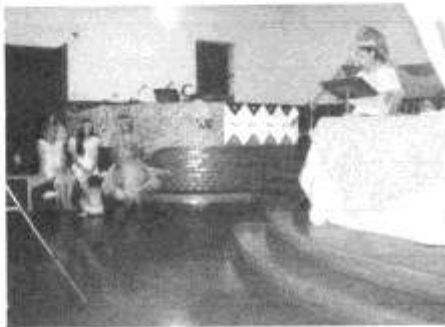
3.5 - DEPARTAMENTO ESPIRITUAL



3.5.1 – Instituto Bíblico

Um dos grandes sonhos dos fundadores da Missão Caiuá, e também uma estratégia missionária, foi a de preparar o próprio índio para ser missionário entre o seu povo.

Inicialmente alguns candidatos ao ministério foram enviados para cursar o Instituto Bíblico Eduardo Lane, em Patrocínio, MG, ou ao Palavra da Vida em São Paulo. Essa experiência não se mostrou eficaz, por dois motivos básicos: Currículo fora da realidade das aldeias, e longo tempo fora do convívio dos familiares.



Em 1978, começa a funcionar o Instituto Bíblico Rev. Felipe Landes, na Missão, voltado para dar formação teológica aos irmãos indígenas vocacionados para a obra missionária, capacitando-os para esse trabalho, no curso com duração de dois anos.

Aqui nossos irmãos são preparados para exercerem trabalhos

de suma importância:

- Poder atuar na abertura de novos campos, em aldeias onde não temos trabalho estruturado, pela facilidade em construir rapidamente uma casa, e a total integração dentro da aldeia;

- Os que não são missionários retornam para suas igrejas de origem, atuando como professores da Escola Dominical, professores, etc., fortalecendo as igrejas existentes;
- Outro ministério importante do instituto é o acampamento e pastoreio dos ex-alunos, encorajando-os no crescimento espiritual e para alcançar esse objetivo é realizado todo ano encontro com os ex-alunos para atualização teológica.
- Pela graça de Deus, e a participação séria e compromissada das igrejas mantenedoras, esse curso bíblico com duração de dois anos, é oferecido inteiramente grátis aos irmãos índios. Como a maioria dos alunos são casados, estes vêm com toda a família morar aqui;
- Outro aspecto que julgo importante destacar é a dedicação e perseverança dessas famílias, que deixam o jeito próprio de viver na aldeia, para passar dois anos entre nós, em regime de internato;
- Também destaco o fato de que esse ano tivemos um diretor índio para esse departamento, formado aqui mesmo, e agora cursando o segundo ano de seminário.

3.5.2 - Tradução Da Bíblia

Em 1961, a Missão Evangélica Caiuá, fez um convênio de trabalho com o Summer Instituto de Lingüística (SIL), (Missão Wicliff) para a tradução da bíblia na



língua Kaiwá. Vieram para formar a equipe de tradutores a antropóloga e lingüista Dra. Loraine Bridgeman e o casal John e Audrey Taylor. O novo testamento já foi concluído, e seu lançamento e dedicação foram realizados em fevereiro de 1986, com uma grande

feita dos cristãos em várias aldeias do estado. Material esgotado, a SIL autoriza a publicação e relançamento desta versão, com mais 3000 exemplares, ao custo de R\$

42.000,00. No dia dezanove de novembro último foi realizado, na sede da Missão um culto de consagração dos Novos Testamentos relançados.

Desde o ano passado com a aposentadoria da Drª Loraine, as Missões SIL e Além, enviaram o casal de linguistas Cristiano e Eliane Barros, para dar continuidade ao trabalho.

Material já produzido em Kaiwá:

- Novo Testamento, Gênesis, Êxodo, Deuteronômio, Josué, Juizes, Rute, I e II Samuel, I Reis, Neemias, Ester, Salmos, Provérbios, Daniel, Oséias, Joel, Jonas;
- Dublagem do Filho "Jesus" em Kaiwá, pelos índios;
- A História de José
- A História de Abraão;
- O Dilúvio;
- Orientações sobre o Culto Doméstico;
- O Peregrino;
- Cartilhas Kaiwa;
- Gramática e lendas Kaiwas;
- Manual de culto (Batismo)
- Histórias Infantis (24 livros)
- Fábulas (6 livros)



3.5.3 - Reunião Do Complei

O "Conselho Nacional de Pastores e Líderes Indígenas do Brasil", Teve seu quinto encontro em Porto Velho, no final do ano para debater temas importantes, tais como a formação da igreja indígena, a relação com as Missões, ordenação de pastores índios, a tradução da Bíblia, etc.

Esse encontro contou com cerca de 1.300 pessoas, representando 32 etnias. A Missão se fez representar com o Diretor de Campo, a Diretora Administrativa do Hospital, um presbítero índio, um diácono índio. Foi um momento de profunda reflexão e tomada de decisões, para alcançar cerca de uma centena de povos indígenas, sem o Evangelho no Brasil.

3.5.4 – Formação da Igreja

Tem sido desejo da Missão e dos povos indígenas da região, a formação de uma igreja indígena (autóctone), e várias reuniões nesse sentido foram realizadas para conscientização e elaboração dos Estatutos desta Igreja. Estudando esse projeto não pode caminhar muito, e novas reuniões e encontros serão agendados para o ano no sentido de caminhar para um consenso quanto ao modelo de igreja que se deseja, e o relacionamento com a missão e suas mantenedoras.



3.5.5 – Projeto de expansão missionária (IPB)

Desde o ano passado a IPB, tem participado do projeto de expansão missionária e estruturação da igreja indígena sustentando nove missionários índios, com um salário mínimo mensal, que atuam nesse projeto, tornando possível a implantação e efetivação do mesmo. Não podemos deixar de reconhecer esse grande feito por parte da mantenedora, e registrar nossa profunda gratidão e reconhecimento por essa iniciativa. Com esse projeto foi possível manter nossos irmãos índios realizando o trabalho nas aldeias, onde mais temos necessidade.



4 - Departamento de Educação

A Missão Caiuá desde sua fundação tem se dedicado também ao ensino, por entender que esse é também uma área que precisa ser valorizada, e implantada entre os povos indígenas. Na região a Missão foi a pioneira, implantando classes de alfabetização nas áreas indígenas, e posteriormente criando escolas em seus campos. Hoje mantemos seis escolas de Pré-Escola e Ensino Fundamental, conveniadas com as prefeituras dos seguintes municípios: Dourados, Caarapó, Amambai, Coronel Sapucaia, Tacuru e Japorã, com cerca de dois mil cento e quarenta e três alunos índios.

Essas escolas são conveniadas com as prefeituras locais, sendo portanto escolas municipais, e sujeitas às mudanças de políticas educacionais de cada município, em muitos casos tomando difícil a implantação da filosofia proposta pela Missão.

Aliás, esse é um problema enfrentado por quase todas as Missões indígenas do Brasil, onde as restrições estão se ampliando cada vez mais. Estou anexando mais uma vez à resolução CEB nº 3 de 10 de novembro de 1999, que fixa Diretrizes Nacionais para o funcionamento das escolas indígenas, onde as escolas da Missão precisa serem enquadradas.

RESOLUÇÃO CEB Nº 3, DE 10 DE NOVEMBRO DE 1999

Fixa Diretrizes Nacionais para o funcionamento das escolas indígenas e dá outras providências.

O PRESIDENTE DA CÂMARA DE EDUCAÇÃO BÁSICA DO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, no uso de suas atribuições regimentais e com base nos artigos 210, § 2º, e 231, caput, da Constituição Federal, nos arts. 78 e 79 da Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, na Lei 9.131, de 25 de novembro de 1995, e ainda no Parecer CEB 14/99, homologado pelo Senhor Ministro de Estado da Educação, em 18 de outubro de 1999,

RESOLVE:

Art. 1.º Estabelecer, no âmbito da educação básica, a estrutura e o funcionamento das Escolas Indígenas, reconhecendo-lhes a condição de escolas com normas e ordenamento jurídico próprios, e fixando as diretrizes curriculares do ensino intercultural e bilingüe, visando à valorização plena das culturas dos povos indígenas e à afirmação e manutenção de sua diversidade étnica.

Art. 2.º Constituirão elementos básicos para a organização, a estrutura e o funcionamento da escola indígena:

- I - sua localização em terras habitadas por comunidades indígenas, ainda que se estendam por territórios de diversos Estados ou Municípios contíguos;
- II - exclusividade de atendimento a comunidades indígenas;
- III - o ensino ministrado nas línguas maternas das comunidades atendidas, como uma das formas de preservação da realidade sociolinguística de cada povo;
- IV - a organização escolar própria.

Parágrafo Único. A escola indígena será criada em atendimento à reivindicação ou por iniciativa de comunidade interessada, ou com a anuência da mesma, respeitadas suas formas de representação.

Art. 3.º Na organização de escola indígena deverá ser considerada a participação da comunidade, na definição do modelo de organização e gestão, bem como:

- suas estruturas sociais;
- suas práticas sócio-culturais e religiosas;
- suas formas de produção de conhecimento, processos próprios e métodos de ensino-aprendizagem;
- suas atividades econômicas;
- a necessidade de edificação de escolas que atendam aos interesses das comunidades indígenas;
- o uso de materiais didático-pedagógicos produzidos de acordo com o contexto sócio-cultural de cada povo indígena.

Art. 4.º As escolas indígenas, respeitados os preceitos constitucionais e legais que fundamentam a sua instituição e normas específicas de funcionamento, editadas pela União e pelos Estados, desenvolverão suas atividades de acordo com o proposto nos respectivos projetos pedagógicos e regimentos escolares com as seguintes prerrogativas:

- I - organização das atividades escolares, independentes do ano civil, respeitado o fluxo das atividades econômicas, sociais, culturais e religiosas;
- II - duração diversificada dos períodos escolares, ajustando-a às condições e especificidades próprias de cada comunidade.

Art. 5.º A formulação do projeto pedagógico próprio, por escola ou por povo indígena, terá por base:

- I - as Diretrizes Curriculares Nacionais referentes a cada etapa da educação básica;
- II - as características próprias das escolas indígenas, em respeito à especificidade étnico-cultural de cada povo ou comunidade;
- III - as realidades sociolinguística, em cada situação;
- IV - os conteúdos curriculares especificamente indígenas e os modos próprios de constituição do saber e da cultura indígena;

Índios, de universidades e órgãos governamentais.

Art. 11. Aplicam-se às escolas indígenas os recursos destinados ao financiamento público da educação.
Parágrafo Único. As necessidades específicas das escolas indígenas serão contempladas por custeios diferenciados na alocação de recursos a que se referem os artigos 2º e 13º da Lei 9424/96.

Art. 12. Professor de escola indígena que não satisfaça as exigências desta Resolução terá garantida a continuidade do exercício do magistério pelo prazo de três anos, exceção feita ao professor indígena, até que possua a formação requerida.

Art. 13. A educação infantil será ofertada quando houver demanda da comunidade indígena interessada.

Art. 14. Os casos omissos serão resolvidos:

I - pelo Conselho Nacional de Educação, quando a matéria estiver vinculada à competência da União,

II - pelos Conselhos Estaduais de Educação.

Art. 15. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 16. Ficam revogadas as disposições em contrário.

ULYSSES DE OLIVEIRA PANISSET
Presidente da Câmara de Educação Básica

(Publicação: DOU, 13 de abril de 1999. Seção 1, p. 18.)

As escolas de Caarapó e Takwapiry, pressionadas pelos prefeitos locais, passaram para o modelo de Escolas Indígenas, prejudicando sensivelmente a filosofia de ensino preconizada pela Missão.



4.1 - Estatística Escolar

4.1.1- Nome da Escola: EMPG José de Alencar Ext. Dr. Nelson de Araújo

Município: Japorã

Professores: 09 Coordenador: 01 Merendeira: 01 Diretor: 01

Série	nºalunos matriculados	nºalunos transferidos	nºalunos desistentes	nº real de alunos matriculados	nº alunos aprovados	nº alunos reprovados
Pré	25	01	02	22	22	-
1ª	70	-	05	65	45	20
2ª	49	01	01	46	36	10
3ª	55	03	04	48	33	15
4ª	38	01	01	36	30	06
Total	237	06	13	217	166	51

4.1.2 - Nome da Escola: EMRPG "Gregório Vilhalva"

Município: Tacuru

Professores: 06 Diretor: 01 Serviços Gerais: 01

Série	nºalunos matriculados	nºalunos transferidos	nºalunos desistentes	nº real de alunos matriculados	nº alunos aprovados	nº alunos reprovados
1ª	22	02	01	19	08	11
2ª	17	02	01	14	10	04
3ª	29	-	02	27	25	02
4ª	10	-	-	10	08	02
Total	78	04	04	70	51	19

4.1.3 - Nome da Escola: EM Indígena Nhande Reko Arandu

Município: Coronel Sapucaia

Professores: 05 Diretor: 01 Serviços Gerais:

Série	nºalunos matriculados	nºalunos transferidos	nºalunos desistentes	nº real de alunos matriculados	nº alunos aprovados	nº alunos reprovados
1ª	26	-	04	22	16	06
2ª	27	-	01	26	23	03
3ª	20	-	03	17	15	02
4ª	25	-	02	23	21	02
MOVA	-	-	-	-	-	-
Total	98	-	10	88	75	13

4.1.4 - Nome da Escola: EM Mitã Rory

Município : Amambai

Professores: 20 **Serviços Gerais:** 04 **Diretor:** 01 **Coordenador:** 02

Secretario: 01 **Inspetora de Aluno:** 01

Série	n.º alunos matriculados	n.º alunos transferidos	n.º alunos desistentes	n.º real de alunos matriculados	n.º alunos aprovados	n.º alunos reprovados	Cursando
Pré	45	01	-	44	-	-	
1ª	160	02	23	135	88	47	
2ª	133	03	22	108	94	14	
3ª	123	04	15	104	71	33	
4ª	89	02	15	72	65	07	
ENFRE	102	02	13	87	19	03	65
Total	652	14	88	550	332	109	65

Obs.: No ensino Regular Noturno, cada etapa tem a duração de 02 anos.

4.1.5 - Nome da Escola: EMPG Polo Saia Loide Bonfim Andrade

Município : Caarapó

Professores: 08 **Serviços Gerais:** 02

Série	N.º alunos Matriculados	n.º alunos transferidos	n.º alunos desistentes	n.º real de alunos matriculados	n.º alunos aprovados	n.º alunos reprovados
Pré	20	-	-	20	20	-
1ª	51	06	02	43	33	10
2ª	41	02	01	38	30	08
3ª	29	03	05	21	18	03
4ª	21	01	01	19	18	01
MOVA	15	-	-	15	12	03
Total	117	12	09	156	131	25

4.1.6 - Nome da Escola: EM Francisco Meireles

Município : Dourados

Diretor: 01 **Secretária:** 01 **Bibliotecário:** 01 **Zelador:** 02 **Vigia:** 02

Supervisor: 02 **Escriturária:** 01 **Professores:** 29 **Merendeira:** 03 **Limpeza:** 06

SÉRIE	MATRÍCULA GERAL	APROVADOS / PROMOVIDOS	REPROVADOS	TRANSFERIDOS	DESISTENTES	MATRÍCULA REAL
		TOTAL	TOTAL	TOTAL	TOTAL	
Pré	-	-	-	-	-	-
1ª	144	01	04	139	79	60
2ª	125	05	07	113	93	20
3ª	133	03	04	126	83	43
4ª	89	02	02	85	64	21
5ª	112	09	14	89	64	25
6ª	101	08	16	77	57	20
7ª	85	04	09	72	55	17
8ª	64	02	02	60	54	06
TOTAL	853	34	58	761	549	212

4.1.7 - RELATÓRIO GERAL DAS ESCOLAS DA MISSÃO EVANGÉLICA CAIUÁ

Série	n.º matriculados	n.º transferidos	%	n.º desistidos	%	n.º total de alunos	%	n.º aprovados	%	n.º reprovados	%
Pré	161	02	1	02	1	157	97	157	100	-	-
1ª	473	11	2	39	8	423	89	265	62	158	38
2ª	392	13	3	33	8	346	88	286	82	60	18
3ª	389	13	3	33	8	343	88	245	71	98	29
4ª	272	06	2	21	8	245	90	206	75	39	25
5ª	112	09	8	09	8	94	83	64	68	30	32
6ª	101	08	8	08	8	85	84	57	67	28	33
7ª	85	04	5	04	5	77	90	55	71	22	29
8ª	64	06	3	02	3	60	93	54	58	06	42
Subtotal	2.049	68	3	151	7	1.830	89	1.389	75	441	25
MOVA	15	-	-	-	-	15	100	12	80	03	20
ESQUE	102	02	2	13	1	87	85	19	21	68	79
Subtotal	117	02	2	13	1	102	87	31	30	71	70
Total	2.166	70	3	164	8	1.932	65	1.420	73	512	27



Aulas de Educação Física na mata



Acampamento com os alunos da escola



Feira Cultural



5 - Departamento de Saúde

A Missão Evangélica Caiuá é também mantenedora do "Hospital e Maternidade Indígena Porta da Esperança" em Dourados, que disponibiliza cem leitos hospitalar, e ambulatório para atendimento, preferencialmente aos povos indígenas. O hospital tem alas para internações, laboratório, gabinete dentário, e um centro de recuperação nutricional.



A seguir, anexamos o relatório quantitativo das atividades hospitalares referentes aos três últimos anos, para efeito de comparação.

5.1 - RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS

FUNCIONÁRIOS	2004	2005	2006
- Administrador	-	01	01
- Auxiliar de Enfermagem	32	31	35
- Auxiliar de Escritório	02	02	01
- Auxiliar de Farmácia	01	01	01
- Auxiliar de Laboratório	01	01	-
- Auxiliar Dentista	01	01	01
- Capelania	01	-	01
- Cozinha	06	08	12
- Dentista	01	01	01
- Enfermeira	01	01	01
- Farmacêutico	01	01	01
- Lavanderia	03	03	04
- Manutenção	01	01	01
- Motorista	02	02	02
- Operador de Caldeira	03	03	02
- Secretário	02	01	01
- Serviços gerais – setor limpeza	09	13	09
- Técnica em enfermagem	02	-	-
- Encarregado Dep. Financeiro	-	-	01
- Vigias	-	-	02
- Técnico em Radiologia	01	01	01
TOTAL	70	72	83



5.2 - COMPOSIÇÃO DO CORPO CLÍNICO

ESPECIALIDADE	2004	2005	2006
Clínica Médica	04	04	02
Pediatria	-	-	01
Laboratório Clínico	01	01	01
Clínica Tisiologia	-	-	01
Clínica Obstétrica	01	01	01
Radiologista	02	02	01
Total	08	08	07



5.3 - MOVIMENTO AMBULATORIAL



ESPECIALIDADES	2004	2005	2006
Consultas médicas	8.371	7.111	6.614
Exames radiológicos	1.538	1.310	1.229
Exames de análises clínicas	4.539	5.823	6.437
Curativos/Injeções	11.206	17.439	13.357
Ultra-Sonografia	-	585	913
Fisioterapia	-	-	606
Total	25.654	32.268	29.156

5.4 - ATENDIMENTO AMBULATORIAL POR CATEGORIA

TIPO DE CONVÊNIO	2004	2005	2006
	Quantidade	Quantidade	Quantidade
Sistema Único de Saúde – SUS	23.839	25.257	27.712
Atendimento Gratuito	1.815	7.011	1.444
Total	25.654	32.268	29.156



5.5 - MOVIMENTO GERAL DE CIRURGIA POR PORTES

PROCEDÊNCIA	2004	2005	2006
	Quantidade	Quantidade	Quantidade
Cirurgia de Pequeno Porte	132	282	254
Cirurgia de Médio Porte	-	-	-
Cirurgia de Grande Porte	-	-	-
Total	132	282	254

5.6 - INDICADORES DO DESEMPENHO HOSPITALAR

DISCRIMINAÇÃO	2004	2005	2006
	Quantidade	Quantidade	Quantidade
Movimento Geral de Internações	1.805	3.147	2.589
Movimento Geral de Pacientes/Dia	26.180	24.651	21.765
Total de Óbitos	29	27	-
Partos	351	252	265
Nascidos Vivos Masculino	182	121	234
Nascidos Vivos Feminino	169	131	131
Refeições Servidas	78.540	73.938	65.752
Roupas Lavadas em Kg (estimativa)	39.268	36.966	32.871

5.7 - PACIENTES INTERNOS POR CATEGORIA CONVENIAL

TIPO DE CONVÊNIO	2004	2005	2006
	Quantidade	Quantidade	Quantidade
Sistema Único de Saúde – SUS	1.210	1.045	1.545
Atendimento Gratuito	752	680	328
Repouso Hospitalar Gratuito	-	1.422	-
Total	1.962	3.147	1.873

5.8 - PACIENTES INTERNOS SEGUNDO A PROCEDÊNCIA

PROCEDÊNCIA	2003	2004	2006
	Quantidade	Quantidade	Quantidade
Município sede do hospital	1.713	2.324	1.272
Município Distante até 100 km	172	418	158
Município Distantes acima de 100 km	77	405	443
Total	1.962	3.147	1.873

5.9 - CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS

5.9.1 - ATENDIMENTO AMBULATORIAL

TIPO DE CONVÊNIO	2004		2005		2006	
	QUANT.	CUSTO TOTAL	QUANT.	CUSTO TOTAL	QUANT.	CUSTO TOTAL
Sistema Único de Saúde – SUS	23.839	95.846,95	25.532	100.363,17	27.712	103.217,10
Atendimento Gratuito	1.815	7.296,30	7.011	27.553,23	1.444	5.378,37
Total	25.654	103.143,25	32.543	127.916,40	29.156	108.595,47



5.9.2 - ATENDIMENTO HOSPITALAR (INTERNAÇÕES

TIPO DE CONVÊNIO	2004		2005		2006	
	QUANT.	CUSTO TOTAL	QUANT.	CUSTO TOTAL	QUANT.	CUSTO TOTAL
Sistema Único de Saúde - SUS						
Clínica Médica	167	31.649,84	211	43.095,93	532	109.904,73
Clínica Obstétrica	364	56.314,44	269	45.081,24	332	109.366,05
Pediátrica	450	165.708,00	487	146.838,62	638	345.869,26
Tisiologia	227	162.461,45	75	53.440,51	40	26.649,85
Cirurgia Geral	02	245,22	03	337,54	03	1.790,10
SUBTOTAL	1.210	416.378,95	1.045	288.793,84	1.545	595.579,99
Atendimento Gratuito						
Clínica Médica	405	83.267,06	427	87.789,98	146	31.773,98
Clínica Pediátrica	288	103.473,15	206	64.877,65	30	9.680,80
Clínica Obstétrica	49	8.973,18	47	7.824,24	152	144.893,66
SUBTOTAL	752	195.713,41	680	160.491,87	328	185.893,66
TOTAL GERAL	1.962	612.092,36	1.725	449.285,71		781.473,65

5.9.3 - CUSTO TOTAL

TIPO DE CONVÊNIO	2004	2005	2006
	CUSTO TOTAL	CUSTO TOTAL	CUSTO TOTAL
Sistema Único de Saúde – SUS	512.225,90	389.157,01	698.797,09
Atendimento Gratuito	203.009,71	188.045,10	191.272,03
Total	715.235,61	577.202,11	890.069,12

6 – Convênio FUNASA

Desde 1999 temos assinado com a FUNASA, órgão executivo do Ministério da Saúde, um convenio para assistência aos povos indígenas do estado, dentro do programa de PSFI, procurando levar atendimento básico a todas as famílias indígenas.

Basicamente nossa parceria é na contratação de pessoal técnico, (médicos, enfermeiros, dentistas, auxiliares de enfermagem, nutricionistas, agentes de saúde, etc.) e disponibilizamos para a FUNASA que é a gerenciadora do programa.

São três convênios para os estados de Mato Grosso do Sul, Minas Gerais e Maranhão.

- Temos o Convênio nº 1333/07/2006 a 07/1007 no valor de R\$ 10.578.140,94 para contratar 440 funcionários e atender todo o Estado de Mato Grosso do Sul, Contratados 422, a contratar 18;
- Convênio nº 1340/08/2006 a 08/2007 no valor de R\$ 3.062.000,00 para contratar 131 funcionários, para atender a tribo Maxacali, no interior de Minas Gerais. Contratados 129, a contratar 02;
- Convenio nº 2667/12/2005 a 12/2007 no valor de R\$ 3.190.517,51 para contratar 71 funcionários e atender as comunidades indígenas no estado do Maranhão. Contratados 07, a contratar 64.

É importante lembrar, que esses recursos não podem ser usado pela missão, na manutenção dos seus programas, como igrejas, escolas e hospital, sob pena de severas punições. São recursos de trabalho firmado com a FUNASA.



7 - Alvos para o Ano

7.1 - Campos Avançados

- Acompanhamento espiritual e pastoral dos missionários da Missão Evangélica Caiuá;
- Avaliação mensal das atividades, mediante relatos dos obreiros;
- Realizar a cada semestre encontros de reciclagem com todos os obreiros da Missão;
- Concentrar esforços para alcançar as aldeias onde não temos atividades;
- Trabalhar com conselhos e demais lideranças indígenas para estruturação da igreja indígena.

7.2- Instituto Bíblico

- Trabalhar espiritual e intelectualmente cada aluno, visando o despertar de seus dons, e ampliando a visão missionária, na evangelização de seu próprio povo;
- Preparar os alunos para atuarem também no fortalecimento e conhecimento bíblico das igrejas locais;
- Acompanhar e auxiliar na reciclagem dos ex-alunos que atuam nos campos, oferecendo dentro do possível, material pedagógico, e fortalecimento espiritual;
- Promover a cada semestre um encontro de atualização teológica, e troca de experiências.

7.3 - Hospital

- Resgatar o caráter missionário do Hospital e Maternidade Indígena "Porta da Esperança";

7.4 – Educação

- Buscar junto às Igrejas um capelão para trabalhar nas escolas da Missão.

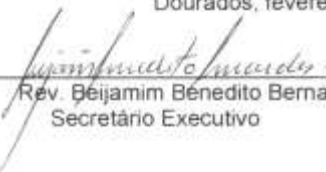
8 – Conclusão

Ao finalizar mais um ano de atividades aqui na Missão, olhamos para trás com um misto de tristeza e alegria. Tristeza por entender que muito mais poderia ser realizado em prol da redenção dos povos indígenas do nosso país; alegria e gratidão a Deus pelo privilégio de estar aqui na Missão lembrando claramente da palavra do profeta Isaías: "Senhor concede-nos a paz, porque todas as nossas obras tu a fazes por nós". Is. 26:12

Também agradecemos às igrejas mantenedoras pelo apoio dispensado a esse trabalho, através do Supremo Concílio e Assembléia Geral. Aos membros da Assembléia e Conselho Diretor pelo companheirismo e presteza nas deliberações, tornando possível o enfrentamento dos problemas que constantemente surgem.

Conclamando a todos para "remir o tempo" pois muito há que se fazer até que a profecia de Isaías 66:18,19 se cumpra: "...venho para ajuntar todas as nações e línguas; elas virão e contemplarão a minha glória. Porei entre elas um sinal e alguns dos que foram salvos enviarei às nações...que atiram com o arco... até as terras mais remotas, que jamais ouviram falar de mim, nem viram a minha glória; eles anunciarão entre as nações a minha glória".

Dourados, fevereiro de 2007


Rev. Benjamin Bénédicto Bernardes
Secretário Executivo



IBEH **HESSAO EMMELICA CAIUA** **DIFJ:05.747.268/0001-80** **FL. 1**
 Posto Indígena - Chacara dos Caiuas, **DOURADOS - MS - MS**
DEMONSTRACAO DO RESULTADO DO EXERCICIO - 01/01/2006 A 31/12/2006 **PG. 1**

RECEITA OPERACIONAL BRUTA			
RECEITAS OPERACIONAIS-MATRIZ	1.654.465,97		
RECEITAS OPERACIONAIS-S.P.	13.865,76	1.668.311,25	
RECEITA LIQUIDA.....		1.668.311,25	100,0
DESPESAS ADMINISTRATIVAS			
DESPESAS GERAIS-MATRIZ	1.738.439,25-		
DESPESAS GERAIS - SAO PAULO	10.779,24-		
DESP FINANCEIRAS-MATRIZ	1.716,71-		
DESP FINANCEIRAS-SAO PAULO	235,63-		
DESP TRIBUTARIAS-MATRIZ	973,83-	1.752.144,66-	105,0-
RESULTADO OPERACIONAL.....		85.833,41-	5,0-
RECEITAS NAO OPERACIONAIS			
RECEITAS FINANCEIRAS-MATRIZ	41.130,22		
RECEITAS DIVERSAS - MATRIZ	18.330,00	59.450,22	3,6
ENCARGOS DO PERIODO			
ENCARGOS DO PERIODO - Matriz	24.217,37-		
ENCARGOS DO PERIODO - filial	171,97-	24.389,34-	1,5-
DEFICIT LIQUIDO DO EXERCICIO		48.772,53-	2,9-

INEM MISSAO EVANGELICA CAJUA CNPJ:03.747.288/0001-60 FL. 1
 Posto Indígena - Chacara dos Caiuas, DOURADOS - MS - MS PG. 1
 BALANÇETE DE VERIFICAÇÃO - 12/2006 - 0001005: 1000000 A 9999999

COBIGO	C.RED.	NOMENCLATURA	SALDO ANTERIOR	DEBITO	CREDITO	SALDO ATUAL
A-ATIVO CIRCULANTE						
1-100000		DISPONIBILIDADES				
2-100000		CADIA				
4-100001	1	CADIA- MATRIZ	263,46	2.477,75	2.324,67	418,54
TOTAIS CADIA			263,46	2.477,75	2.324,67	418,54
2-101000		BANCOS CTA MOVIMENTO				
4-1010001	5	BCD BRADESCO S/A - 37639-6	894,16	4.165,89	3.861,96	1.198,07
4-1010002	6	BCD DO BRASIL S/A - 10165-6	15.229,39	155.968,42	171.198,01	0,00
4-1010003	7	BCD ITAU S/A - 20070-8	718,93	6.093,90	5.378,48	1.434,35
4-1010005	9	BCD BRASIL S/A - 7320-5	0,82	0,00	0,00	0,82
4-1010007	11	BCD DO BRASIL -CTA 29365-2	1.819,93	7.290,19	2.623,34	6.436,78
4-1010009	13	BRADESCO - SP - 218355-2	1.688,71	739,37	1.452,56	975,52
4-1010010	10	BCD BRASIL S/A - 7332	85.488,84	109.282,39	190.351,41	4.419,82
TOTAIS BANCOS CTA MOVIMENTO			105.890,98	283.490,16	374.865,76	14.465,38
2-101400		BANCOS CTA MOVTO-TERCEIROS				
4-1014001	3011	BCD DO BRASIL - 7644-9	0,00	13.063,90	13.063,90	0,00
4-1014005	3015	BCD DO BRASIL - 6388-6	0,00	1.198.363,31	1.120.707,30	27.655,81
4-1014006	3016	BCD DO BRASIL - 6405-X	30,00 CR	296.153,00	295.375,67	747,33
TOTAIS BANCOS CTA MOVTO-TERCEIROS			30,00 CR	1.407.580,21	1.429.147,07	28.403,14
2-102000		APLICACOES c/LIQUIDEZ IMEDIATA				
4-1020001	15	BCD DO BRASIL - FOM/CDB-7332-6	207.736,01	2.071,91	0,00	209.807,92
4-1020002	16	BCD BRASIL APLIC CDB/FGB - 7520-5	12.778,43	127,44	0,00	12.905,87
4-1020007	21	BCD BRASIL-FOM/CDB-10165-6	140.000,00	1.410,55	16.448,48	124.962,07
4-1020011	14	BCD ITAU S/A - APLICACAO FAC	15.665,06	5.122,44	0,00	20.787,50
TOTAIS APLICACOES c/LIQUIDEZ IMEDIATA			376.179,50	8.732,34	16.448,48	368.463,36
2-102400		APLIC c/LID IMED-TERCEIROS				
4-1024001	3021	BCD BRASIL - BB CP ADMIN - 7644-9	1.050.099,75	6.973,93	13.063,90	1.044.009,78
4-1024004	3024	BCD DO BRASIL - CP ADMIN DIF - 6388-6	3.533.382,64	28.995,38	1.053.863,31	2.508.514,91
4-1024018	3048	BCD DO BRASIL - 6388-6 APLIC BB CP ADMIN	264.289,69	1.715,06	94.500,00	171.504,77
4-1024020	3050	BCD DO BRASIL - 6405-X - BB CP ADMIN	975.189,92	7.607,53	295.153,00	667.644,45
TOTAIS APLIC c/LID IMED-TERCEIROS			5.822.962,20	45.291,92	1.456.580,21	4.411.673,91
2-103400		BCD CTA VALORES - TERCEIROS				
4-1034001	3031	BCD DO BRASIL - 7644-9	1.897.287,49	0,00	6.973,93	1.890.313,56
4-1034004	3034	BCD DO BRASIL - 6388-6	5.474.572,02	945,60	30.710,46	5.444.807,16
4-1034005	3035	BCD DO BRASIL - 6405-X	1.705.586,85	1.115,40	7.607,53	1.699.094,72
TOTAIS BCD CTA VALORES - TERCEIROS			9.077.446,36	2.061,00	45.291,92	9.034.215,44
TOTAIS DISPONIBILIDADES			15.382.662,50	1.799.635,38	3.324.658,11	13.857.639,77
1-110000		CREDITOS				
2-112000		ADIANTAMENTOS				

B-EM MISSAO EVANGELICA CALUA CNPJ:03.747.268/0001-60 FL. 2
 Posto Indigena - Chacara dos Caluas, DOURADOS - MS - MS PG. 2
 BALANÇETE DE VERIFICACAO - 12/2006 - CODIGOS: 1000000 A 9999999

CODIGO	C.RED.	NOMENCLATURA	SALDO ANTERIOR	DEBITO	CREDITO	SALDO ATUAL
9-1131002	28	ADIANT DE FERIAS	0,00	11.174,54	0,00	11.174,54
4-1131004	68	DEPOSITO A COFFENSAR	0,00	2.870,07	0,00	2.870,07
TOTAIS ADIANTAMENTOS			17.306,49	14.057,44	1.233,30	30.130,63
TOTAIS C R E D I T O S			17.306,49	14.057,44	1.233,30	30.130,63
TOTAIS ATIVO CIRCULANTE			15.399.968,99	1.813.692,82	3.325.891,41	13.887.770,40

C-ATIVO PERMANENTE

1-1700000		IMOBILIZADO				
2-1700000		IMOBILIZACOES				
4-1700001	30	MOV.UTENS.E INSTALACOES	12.495,46	785,00	0,00	13.244,46
4-1700002	31	VEICULOS E MOTORES	216.252,35	0,00	0,00	216.252,35
4-1700003	32	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	21.887,81	0,00	0,00	21.887,81
4-1700004	33	FERRAMENTAS E APARELHOS	3.312,12	0,00	0,00	3.312,12
4-1700005	34	INSTAL.GERAIS E EQUIP.HOSP.	12.177,47	0,00	0,00	12.177,47
4-1700006	35	EDIFICACOES	410.019,95	42.983,14	0,00	453.003,09
4-1700007	36	MOBILIAR	4.567,27	0,00	0,00	4.567,27
4-1700008	37	TELEFONES	1.053,35	0,00	0,00	1.053,35
4-1700009	38	CONSTRUOES EM ANDAMENTO	42.983,14	0,00	42.983,14	0,00
4-1700010	39	ANUAIS	330,19	0,00	0,00	330,19
4-1700012	41	COMPUTADORES e PERIFERICOS	8.895,39	0,00	0,00	8.895,39
4-1700015	44	INSTALACOES DE REDES ELETRICAS	10.033,07	0,00	0,00	10.033,07
TOTAIS IMOBILIZACOES			743.971,57	43.768,14	42.983,14	744.756,57
2-1700100		DEPRECIACAO ACUMULADA				
4-1700101	121	DE MOVENS, UTENS e INSTALAC	8.090,83 CR	0,00	0,00	8.090,83 CR
4-1700102	122	DE VEICULOS e MOTORES	183.676,93 CR	0,00	0,00	183.676,93 CR
4-1700103	123	DE MAQUINAS e EQUIPAMENTOS	19.832,73 CR	0,00	0,00	19.832,73 CR
4-1700104	124	DE FERRAMENTAS e APARELHOS	2.812,72 CR	0,00	0,00	2.812,72 CR
4-1700105	125	DE INSTALAC GERAIS E EQUIP	1.618,66 CR	0,00	0,00	1.618,66 CR
4-1700106	126	DE EDIFICACOES	77.918,13 CR	0,00	0,00	77.918,13 CR
4-1700109	129	DE COMPUTADORES e PERIFERIC	8.081,04 CR	0,00	0,00	8.081,04 CR
4-1700110	134	DE INSTALACOES REDE ELETRICA	3.344,36 CR	0,00	0,00	3.344,36 CR
TOTAIS DEPRECIACAO ACUMULADA			305.395,60 CR	0,00	0,00	305.395,60 CR
2-1720000		IMOBILIZACOES - SP				
4-1720001	1101	MOVENS, UTENS e INSTALACOES	0,10	0,00	0,00	0,10
4-1720002	1102	INSTALACOES GERAIS	0,01	0,00	0,00	0,01
4-1720003	1103	VEICULOS	15.815,00	0,00	0,00	15.815,00
4-1720004	1104	FERRAMENTAS e APARELHOS	1.876,00	0,00	0,00	1.876,00
4-1720005	1105	COMPUTADORES e PERIFERICOS	500,00	0,00	0,00	500,00
TOTAIS IMOBILIZACOES - SP			18.191,11	0,00	0,00	18.191,11
2-1720100		DEPRECIACAO ACUMULADA - SP				
4-1720101	1121	DE MOVENS, UTENS e INSTALAC	0,10 CR	0,00	0,00	0,10 CR
4-1720102	1122	DE INSTALACOES GERAIS	0,01 CR	0,00	0,00	0,01 CR
4-1720103	1123	DE VEICULOS	15.815,00 CR	0,00	0,00	15.815,00 CR
4-1720104	1124	DE FERRAMENTAS e APARELHOS	1.766,57 CR	0,00	0,00	1.766,57 CR

BSH HISSA EMANUELA CAIUA DFP003.747.268/0001-80 FL. 3
 Posto Indígena - Chacara dos Caiuas, JORNADOS - MS - MS PG. 3
 BILHETE DE VERIFICACAO - 12/2006 - COB005: 106000 A 999999

CODIGO	C.FED.	NOMENCLATURA	SALDO ANTERIOR	DEBITO	CREDITO	SALDO ATUAL
		TOTALS DEPRECIACAO ACUMULADA - SP	18.081,68 CR	0,00	0,00	18.081,68 CR
		TOTALS IMOBILIZADO	438.685,40	43.768,14	42.983,14	439.470,40
		TOTALS ATIVO PERMANENTE	438.685,40	43.768,14	42.983,14	439.470,40
		TOTALS ATIVO	15.838.654,39	1.857.460,96	3.368.874,55	14.327.240,80

C-PASSIVO CIRCULANTE

1-2000000		ORIGINAES				
2-2000000		ORIGINAES c/PESSOAL				
4-2000020	252	ORDENADOS a PAGAR	57.917,79 CR	240.036,36	186.941,57	4.522,78 CR
4-2000021	311	HONORARIOS a PAGAR	1.630,00 CR	1.630,00	1.630,00	1.630,00 CR
4-2000022	253	RESCISOES a PAGAR	0,00	9.708,55	10.621,02	712,47 CR
4-2000023	254	FERIAS a PAGAR	0,00	11.475,49	11.475,49	0,00
		TOTALS ORIGINAES c/PESSOAL	59.547,79 CR	263.050,40	210.368,08	6.865,25 CR
2-2004000		ORIGINAES c/PESSOAL-FUNGA - MS				
4-2004001	3252	ORDENADOS a PAGAR	238.962,71 CR	1.143.071,52	924.870,44	20.761,63 CR
4-2004002	3311	HONORARIOS a PAGAR	1.800,00 CR	1.800,00	1.800,00	1.800,00 CR
4-2004003	3253	RESCISOES a PAGAR	17.207,08 CR	26.938,03	10.291,32	540,37 CR
		TOTALS ORIGINAES c/PESSOAL-FUNGA - MS	257.969,79 CR	1.171.829,55	936.961,76	23.102,00 CR
2-2005000		ORIGINAES C/PESSOAL - FUNGA - MS				
4-2005001	6252	ORDENADOS A PAGAR	63.208,26 CR	314.455,48	251.311,86	61,64 CR
4-2005002	6311	HONORARIOS A PAGAR	500,00 CR	500,00	500,00	500,00 CR
		TOTALS ORIGINAES C/PESSOAL - FUNGA - MS	63.708,26 CR	314.955,48	251.811,86	564,64 CR
2-2006000		ORIGINAES c/PESSOAL - FUNGA - MA				
4-2006001	7252	ORDENADOS A PAGAR	2.693,43 CR	8.667,65	5.972,22	0,00
4-2006003	7253	RESCISOES A PAGAR	0,00	2.589,21	2.589,21	0,00
		TOTALS ORIGINAES c/PESSOAL - FUNGA - MA	2.693,43 CR	11.256,86	8.561,43	0,00
2-2030000		ORIGINAES SOCIAIS				
4-2030010	271	INSS a RECOLHER	2.145,16 CR	14.279,63	15.208,98	3.074,51 CR
4-2030020	272	FUNTS a RECOLHER	10.868,92 CR	10.850,38	11.596,23	11.614,77 CR
4-2030040	275	CONTRIB ASSIST a RECOLHER	0,00	0,00	1.074,13	1.074,13 CR
4-2030050	274	CONTRIB CONFEDERATIVA	281,15 CR	180,14	180,14	281,15 CR
		TOTALS ORIGINAES SOCIAIS	13.295,23 CR	25.310,15	28.059,48	16.044,56 CR
2-2034000		ORIGINAES SOCIAIS - FUNGA - MS				
4-2034001	3272	FUNTS a RECOLHER	64.646,31 CR	66.109,73	67.737,00	66.273,58 CR
4-2034002	3271	INSS a RECOLHER	36.456,87 CR	66.506,55	66.601,26	36.551,58 CR
4-2034004	3275	CONTRIB ASSISTENCIAL a RECOLHER	33,33 CR	0,00	402,03	435,36 CR
4-2034005	3274	CONTRIB CONFED a RECOLHER	241,20 CR	241,20	241,20	241,20 CR
4-2034006	3276	CONTRIB SINDS a RECOLHER	421,43 CR	421,43	861,51	861,51 CR

CODIGO	C.RED.	NOMENCLATURA	SALDO ANTERIOR	DEBITO	CREDITO	SALDO ATUAL
TOTAIS OBRIGACOES SOCIAIS - FUNGA - MS						
2-203000		OBRIGACOES SOCIAIS FUNGA - MS	101.799,14 CR	133.278,91	135.843,00	104.363,23 CR
4-203001	6272	PIS A RECOLHER	17.176,05 CR	17.176,05	18.493,70	18.493,70 CR
4-203002	6271	INSS A RECOLHER	1.282,38 CR	14.309,78	17.974,26	4.946,86 CR
4-203004	6275	CONTRIB ASSISTENCIAL A RECOLHER	2.842,78 CR	0,00	0,00	2.842,78 CR
TOTAIS OBRIGACOES SOCIAIS FUNGA - MS						
2-203600		OBRIGACOES SOCIAIS - FUNGA - MA	21.301,21 CR	31.485,83	36.467,96	26.283,34 CR
4-203601	7272	PIS A RECOLHER	256,76 CR	746,11	919,54	230,19 CR
4-203602	7271	INSS A RECOLHER	494,57 CR	494,57	484,77	484,77 CR
TOTAIS OBRIGACOES SOCIAIS - FUNGA - MA						
2-204000		OBRIGACOES FISCAIS	751,33 CR	1.440,68	1.364,31	674,96 CR
4-204010	292	IRRF A RECOLHER	3.069,00 CR	3.398,32	3.524,21	3.194,69 CR
4-204020	295	PIS S/FL PAGTO A RECOLHER	2.067,35 CR	887,96	1.750,93	2.928,52 CR
4-204030	297	ISS A RECOLHER	516,70 CR	434,77	470,58	552,49 CR
TOTAIS OBRIGACOES FISCAIS						
2-204400		OBRIGACOES FISCAIS - FUNGA - MS	5.653,25 CR	4.723,07	5.745,72	6.675,90 CR
4-204401	3292	IRRF A RECOLHER	60.493,52 CR	74.115,24	73.551,24	59.929,52 CR
4-204402	3293	PIS S/FOLHA PUTO A RECOLHER	6.208,10 CR	6.208,10	9.062,35	9.062,35 CR
4-204404	3297	ISS RETIDO A RECOLHER	921,45 CR	157,77	297,02	1.066,70 CR
TOTAIS OBRIGACOES FISCAIS - FUNGA - MS						
2-204500		OBRIGACOES FISCAIS FUNGA - MS	67.623,07 CR	80.481,11	82.910,61	70.052,57 CR
4-204501	6292	IRRF A RECOLHER	15.938,28 CR	19.567,81	19.567,81	15.938,28 CR
4-204502	6293	PIS S/FOPAG A RECOLHER	1.728,76 CR	1.728,76	2.467,77	2.467,77 CR
4-204504	6297	ISS RETIDO A RECOLHER	137,86 CR	37,67	0,00	102,19 CR
TOTAIS OBRIGACOES FISCAIS FUNGA - MS						
2-204600		OBRIGACOES FISCAIS - FUNGA - MA	17.806,90 CR	21.334,24	22.035,58	18.508,24 CR
4-204601	7292	IRRF A RECOLHER	50,41 CR	50,41	86,32	86,32 CR
4-204602	7293	PIS S/FOPAG A RECOLHER	47,50 CR	47,50	45,83	45,83 CR
TOTAIS OBRIGACOES FISCAIS - FUNGA - MA						
2-205000		OBRIGACOES DIVERSAS	97,91 CR	97,91	134,15	134,15 CR
4-205030	316	VALORES DE TERCEIROS	3.042,77	15.104,22	0,00	18.146,99
4-205050	350	CHEQUES A COMPENSAR	22.334,93 CR	21.525,96	27.237,48	28.046,45 CR
4-205060	352	CHEQUES A COMPENSAR - HOSPITAL	3.889,36 CR	3.917,43	20.102,34	20.094,27 CR
TOTAIS OBRIGACOES DIVERSAS						
2-205090		OBRIGACOES DIVERSAS - SDO FALLO	23.181,52 CR	40.537,61	47.339,82	29.983,73 CR
4-205091	1350	CHEQUES A COMPENSAR - SDO FALLO	2.767,82 CR	1.405,11	870,10	2.232,81 CR
TOTAIS OBRIGACOES DIVERSAS - SDO FALLO						
2-205100		OBRIGACOES DIVERSAS - FUNGA - MS	2.767,82 CR	1.405,11	870,10	2.232,81 CR

BMH

MISSAO EVANGELICA CAIUA
Posto Indigena - Chacara dos Caiuas,
BALANETE DE VERIFICACAO - 12/2006

CNPJ:03.747.268/0001-80
DIAFAXIOS - MS - MS
- COBIBOS: 100000 A 999999

FL. 4

PG. 4

MEM MISSAO EVANGELICA CABU OFI:03.747.268/0001-90 FL. 6
 Posto Indigena - Chacara dos Casuas, TORREOS - MS - MS PG. 6
 BALANÇETE DE VERIFICACAO - 12/2006 - CODIGOS: 100000 A 999999

CODIGO	C.RED.	NOMENCLATURA	SALDO ANTERIOR	DEBITO	CREDITO	SALDO ATUAL
TOTAIS			4.991.999,94 CR	733.454,47	95.041,95	4.353.587,42 CR
3-2054300		EQUIPE DE SAUDE BUCAL				
4-2054301	3751	ODONTOLOGOS	877.772,40 CR	79.254,66	9.464,66	807.942,40 CR
4-2054302	3752	AUXILIARES DE ODONTOLOGIA	187.661,81 CR	10.657,66	1.616,67	178.621,42 CR
TOTAIS			1.065.434,21 CR	89.951,72	11.081,33	986.563,82 CR
TOTAIS DESPESAS A REALIZAR - FUNGA - MS			8.843.635,54 CR	1.018.091,69	129.927,48	7.995.471,33 CR
2-2055000		DESPESAS A REALIZAR - FUNGA - MS				
3-2055100		DESPESAS c/RECURSOS HUMANOS				
4-2055102	6602	COORDENADOR TECNICO	128.385,75 CR	29.327,54	3.180,00	102.238,21 CR
4-2055103	6603	SECRETARIA/RECEPCIONISTA	434.665,72 CR	12.892,18	1.391,25	423.164,79 CR
4-2055104	6604	AUX SERVICIOS GERAIS	423.538,35 CR	17.610,65	2.021,43	407.949,13 CR
4-2055105	6605	MOTORISTA	71.754,42 CR	14.164,49	2.348,51	59.928,44 CR
4-2055106	6606	AUX ADMINISTRATIVAS	57.782,02 CR	3.902,40	697,66	52.572,22 CR
4-2055107	6607	MEDICO	439.363,74 CR	75.357,02	10.074,60	374.081,32 CR
4-2055109	6609	TECNICO ENFERMAGEM	267.746,81 CR	40.616,31	5.470,77	232.601,29 CR
4-2055113	6613	ALUGA DE CUSTO	15.122,02 CR	1.748,09	0,00	13.373,93 CR
4-2055114	6614	ALUGA PESSOA FISICA	1.000,00 CR	0,00	0,00	1.000,00 CR
4-2055115	6615	FORTELIOS	95.002,01 CR	12.481,91	1.556,25	84.078,35 CR
4-2055116	6616	ADMINISTRADORES	73.280,57 CR	12.162,68	817,34	64.911,85 CR
4-2055117	6617	BARBEIROS	26.635,75 CR	1.321,90	143,34	25.457,19 CR
4-2055119	6619	AGENTE ADMINISTRATIVO	90.308,01 CR	13.737,85	1.932,85	78.703,01 CR
4-2055120	6620	NUTRICIONISTAS	78.035,04 CR	7.193,32	780,02	71.621,54 CR
4-2055121	6621	VIDIAG	533,34 CR	0,00	0,00	533,34 CR
4-2055123	6623	ODONTOLOGO	66.495,11 CR	6.517,23	706,67	60.684,55 CR
4-2055124	6624	ASSISTENTE SOCIAL	10.728,61 CR	0,00	0,00	10.728,61 CR
4-2055125	6625	TECNICITA	38.937,26 CR	3.596,76	390,01	35.730,51 CR
4-2055126	6626	FARMACEUTICO	33.639,71 CR	3.595,77	390,05	33.432,94 CR
4-2055127	6627	TECNICO SEG TRABALHO	48.061,15 CR	3.842,71	416,67	44.635,11 CR
TOTAIS			2.421.215,39 CR	262.089,41	32.313,33	2.191.439,31 CR
3-2055200		DESPESAS OPERACIONAIS - MS				
4-2055203	6703	MATERIAL LIMPEZA/HIGIENE	500,00 CR	0,00	0,00	500,00 CR
4-2055205	6705	ENERGIA	813,55 CR	0,00	0,00	813,55 CR
4-2055206	6706	AGUA	918,56 CR	0,00	0,00	918,56 CR
4-2055207	6707	TELEFONE	2.799,59 CR	0,00	0,00	2.799,59 CR
4-2055213	6713	GRAFICA	7.409,80 CR	0,00	0,00	7.409,80 CR
4-2055217	6717	PASSAGEM	14.708,82 CR	809,34	0,00	13.899,48 CR
4-2055219	6719	SERVICO CONTABILIDADE P JUR	32.552,80 CR	750,00	0,00	31.782,80 CR
4-2055221	6721	FRETES/TAGAS/SEGUROS/OUTROS	200,00 CR	0,00	0,00	200,00 CR
4-2055225	6725	VALE TRANSPORTE	64.878,00 CR	5.433,60	0,00	59.444,40 CR
4-2055230	6730	COMBUSTIVEL	800,00 CR	0,00	0,00	800,00 CR
4-2055233	6733	REPROGRAFIA	10.505,24 CR	30,10	0,00	10.475,14 CR
4-2055235	6735	MATERIAL DE INFORMATICA	5.500,00 CR	0,00	0,00	5.500,00 CR
4-2055236	6736	OUTROS SERVICOS P JURIDICA	1.994,00 CR	0,00	0,00	1.994,00 CR
4-2055237	6737	CORREIO MALITE AERIO	3.853,85 CR	180,00	0,00	3.673,85 CR
4-2055239	6739	VALE TRANSPORTE	6.058,00 CR	0,00	0,00	6.058,00 CR
4-2055240	6740	ALUGUEL PESSOA JURIDICA	500,00 CR	0,00	0,00	500,00 CR
TOTAIS			153.972,21 CR	7.203,04	0,00	146.769,17 CR

INEM
 MISSAO EVANGELICA CALUA
 Posto Indigena - Chacara dos Galvas,
 BULANDETE DE VERIFICADAO - 12/2006

CPF:03.747.268/0001-80
 SOLPAGOS - ME - ME
 - CODIGOS: 1000000 A 9999999

FL. 7

PG. 7

CODIGO	C.REC.	NOMENCLATURA	SALDO ANTERIOR	DEBITO	CREDITO	SALDO ATUAL
TOTAIS DESPESAS A REALIZAR - FUNSA - ME			2.575.187,60 CR	269.292,45	32.313,33	2.338.208,48 CR
2-2056000		DESPESAS A REALIZAR FUNSA - ME				
3-2056100		DESPESAS c/RECURSOS HUMANOS - ME				
4-2056101	7601	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	190.755,99 CR	0,00	0,00	190.755,99 CR
4-2056102	7602	AUXILIAR DE SERVICIOS DEPAIS	297.053,24 CR	0,00	0,00	297.053,24 CR
4-2056103	7603	ENFERMEIROS	65.199,23 CR	0,00	0,00	65.199,23 CR
4-2056104	7604	MEDICOS	489.119,42 CR	0,00	0,00	489.119,42 CR
4-2056105	7605	COORDENADOR TECNICO	563.274,09 CR	0,00	0,00	563.274,09 CR
4-2056106	7606	GERENTE ADMINISTRATIVO	145.052,08 CR	6.937,59	520,84	138.635,33 CR
4-2056107	7607	COORDENADOR ADMINISTRATIVO	267.326,81 CR	0,00	0,00	267.326,81 CR
4-2056108	7608	CONSULTOR TECNICO	192.000,00 CR	0,00	0,00	192.000,00 CR
4-2056109	7609	AUXILIAR DE ENFERMEIROS	506.140,19 CR	0,00	0,00	506.140,19 CR
4-2056110	7610	NUTRICIONISTA	39.068,89 CR	0,00	0,00	39.068,89 CR
4-2056111	7611	ADMINISTRADOR	40.738,32 CR	0,00	0,00	40.738,32 CR
TOTAIS			2.795.748,66 CR	6.937,59	520,84	2.789.331,91 CR
3-2056200		DESPESAS OPERACIONAIS - ME				
4-2056201	7641	AJUDA DE CUSTO	53.749,87 CR	2.138,55	0,00	53.611,32 CR
1-2056202	7642	ALUGUEL PESSOA FISICA	20.000,00 CR	0,00	0,00	20.000,00 CR
4-2056203	7643	PASSAGENS	23.722,44 CR	1.773,04	0,00	21.949,40 CR
4-2056204	7644	COMPROVANTE	799,80 CR	0,00	0,00	799,80 CR
4-2056205	7645	MATERIAL DE INFORMATICA	2.000,00 CR	0,00	0,00	2.000,00 CR
4-2056206	7646	SERVICO DE CONTABILIDADE PESSOA JURIDICA	4.000,00 CR	0,00	0,00	4.000,00 CR
4-2056207	7647	SERVICO AUDITORIA CIV	6.000,00 CR	0,00	0,00	6.000,00 CR
4-2056208	7648	SERVICOS ADVOCATICIOS	12.000,00 CR	0,00	0,00	12.000,00 CR
4-2056209	7649	SERVICOS OFICIO	821,80 CR	0,00	0,00	821,80 CR
4-2056210	7650	TELEFONE/FAX	5.000,00 CR	0,00	0,00	5.000,00 CR
4-2056211	7651	HOSPEDAGEM - PESSOA JURIDICA	18.000,00 CR	0,00	0,00	18.000,00 CR
TOTAIS			148.093,91 CR	3.911,59	0,00	144.182,32 CR
TOTAIS DESPESAS A REALIZAR FUNSA - ME			2.943.842,57 CR	10.849,18	520,84	2.933.514,23 CR
TOTAIS OBRIGACOES			15.004.075,79 CR	3.404.992,81	1.936.263,38	13.535.346,36 CR
TOTAIS PASSIVO CIRCULANTE			15.004.075,79 CR	3.404.992,81	1.936.263,38	13.535.346,36 CR
H-PATROCIPIO SOCIAL						
1-2800000		CAPITAL SOCIAL				
2-2800000		CAPITAL REGISTRADO				
4-2800000	351	CAPITAL REALIZADO	10.033,08 CR	0,00	0,00	10.033,08 CR
TOTAIS CAPITAL REGISTRADO			10.033,08 CR	0,00	0,00	10.033,08 CR
TOTAIS CAPITAL SOCIAL			10.033,08 CR	0,00	0,00	10.033,08 CR
1-2800000		SUPERAVIT ou DEFICIT ADJULGADOS				
2-2800000		SUPERAVIT/DEFICIT ADJULGADOS ANTERIORES				
4-2801000		SUPERAVIT ou DEFICIT ADJULGADOS MERC. ANT.	830.633,89 CR	0,00	0,00	830.633,89 CR

CODIGO	C.REC.	NOMENLATURA	SALDO ANTERIOR	DEBITO	CREDITO	SALDO ATUAL
TOTALS SUPERAVIT ou DEFICIT ADJULADOS			830.633,89 CR	0,00	0,00	830.633,89 CR
TOTALS PATRIMONIO SOCIAL			840.666,97 CR	0,00	0,00	840.666,97 CR
TOTALS PASSIVO			15.844.742,76 CR	3.404.992,81	1.936.263,38	14.376.013,33 CR
A-RECEITA OPERACIONAL BRUTA						
1-900000		RECEITA OPERACIONAL BRUTA				
2-900000		RECEITAS OPERACIONAIS-MATRIZ				
4-900001	401	AJUDIOS PARTICULARES	127.777,87 CR	0,00	29.188,66	156.966,53 CR
4-900002	402	IGREJAS PRESBITERIANAS-ENTID	47.129,22 CR	0,00	2.517,57	49.646,79 CR
4-900004	404	SAC DAS IGREJAS PRESBIT.	387,00 CR	0,00	0,00	387,00 CR
4-900007	407	MINISTERIO DE ASSISTENCIA MISSIONARIA	1.001,00 CR	0,00	0,00	1.001,00 CR
4-900009	409	SUPLENDO CONCILIO IFS	42.850,04 CR	0,00	3.750,00	46.600,04 CR
4-900010	410	CONFERENCIAS	0,00	0,00	500,00	500,00 CR
4-900015	413	UNIAO PRESBITERIANA AHWILLO	1.676,00 CR	0,00	5.000,00	6.676,00 CR
4-900018	415	TAPI	660.000,00 CR	0,00	60.000,00	720.000,00 CR
4-900020	416	SAPLELA BRASIL IND C.COMERCIO	5.000,25 CR	0,00	0,00	5.000,25 CR
4-900031	421	FUNDO DE ACOES ESTRATEGICAS E DEFENSAC	810,60 CR	0,00	0,00	810,60 CR
4-900032	422	I P I	1.950,20 CR	0,00	300,00	2.250,20 CR
4-900033	423	APPENDAVIPIO	100.448,62 CR	0,00	0,00	100.448,62 CR
4-900034	424	RESTORES INDUSTRIES	3.183,88 CR	0,00	1.614,00	4.797,88 CR
4-900035	425	COMENIO SUS-AIH-SADT	467.353,43 CR	0,00	47.653,73	505.007,16 CR
4-900036	426	COMENIO-SECRETARIA SAUDE-MS	100,80 CR	0,00	0,00	100,80 CR
4-900037	427	COMENIO INTEGRASUS II	34.440,64 CR	0,00	2.870,07	37.310,71 CR
4-900038	428	COMENIO UNIGRAM	821,52 CR	0,00	0,00	821,52 CR
4-900039	429	CIFUMED COMERCIO LTDA	3.363,12 CR	0,00	0,00	3.363,12 CR
4-900041	431	SINDIO DO RIO FARANA	729,05 CR	0,00	0,00	729,05 CR
4-900042	432	SINDIAL SERAHO FLUMINENSE	2.450,00 CR	0,00	0,00	2.450,00 CR
4-900043	433	IGREJA BATISTA DA LAPA	6.851,00 CR	0,00	0,00	6.851,00 CR
4-900044	434	CHRISTIAN AID MISSION	2.450,00 CR	0,00	0,00	2.450,00 CR
4-900046	436	PARTIALY SIGHTED RICK HANSMITH	75,00 CR	0,00	0,00	75,00 CR
TOTALS RECEITAS OPERACIONAIS-MATRIZ			1.900.949,46 CR	0,00	153.596,03	1.654.445,49 CR
2-910000		RECEITAS OPERACIONAIS-S.P.				
4-910001	1401	AJUDIOS PARTICULARES	11.325,18 CR	0,00	589,26	11.914,44 CR
4-910002	1402	IGREJAS PRESBITER./ENTIDADES	1.651,10 CR	0,00	150,11	1.801,21 CR
4-910004	1404	SAC DAS IGREJAS PRESBITER.	150,11 CR	0,00	0,00	150,11 CR
TOTALS RECEITAS OPERACIONAIS-S.P.			13.126,39 CR	0,00	739,37	13.865,76 CR
TOTALS RECEITA OPERACIONAL BRUTA			1.913.975,85 CR	0,00	154.335,40	1.668.311,25 CR
TOTALS RECEITA OPERACIONAL BRUTA			1.913.975,85 CR	0,00	154.335,40	1.668.311,25 CR
G-DESPESAS DIVERSAS						
1-990000		DESPESAS ADMINISTRATIVAS				
2-990000		DESPESAS REAIS-MATRIZ				

CODIGO	C.RES.	NOMENCLATURA	SALDO ANTERIOR	DEBITO	CREDITO	SALDO ATUAL
4-9400000	601	ENERGIA ELETRICA	29.561,00	3.027,00	0,00	32.588,00
4-9400003	604	F E R I A S	9.529,99	3.966,53	0,00	13.496,52
4-9400004	605	CONCERTOS e REPAROS	2.736,80	1.209,19	0,00	3.945,99
4-9400005	607	DESP c/MANUTENCAO VEICULOS	14.236,88	1.985,06	0,00	16.221,94
4-9400006	606	DESP c/VIAGENS e ESTADAS	3.894,08	283,88	0,00	4.177,96
4-9400009	610	13o.SALARIO	5.694,95	11.643,24	5.792,45	11.745,74
4-9400010	611	DESP POSTAIS e TELEGRAFICAS	1.888,25	316,35	0,00	1.998,60
4-9400011	612	F G T S	12.200,32	1.927,07	0,00	13.727,39
4-9400012	613	FRETES e CARRITOS	11.988,11	184,95	0,00	11.673,66
4-9400013	614	FOTOCOPIAS e AUTENTICACOES	1.687,35	24,45	0,00	1.711,80
4-9400014	615	HONORARIOS CONTABEIS	1.758,00	980,93	0,00	2.738,93
4-9400015	616	IMPRESSOS e NITS ESCRITORIO	417,90	81,80	0,00	499,70
4-9400016	617	LIVROS, JORNAIS e REVISTAS	195,00	0,00	0,00	195,00
4-9400017	618	NITS DE LIMPEZA	89,15	23,48	0,00	92,63
4-9400018	619	NITS DE CONSUMO	1.492,90	232,32	0,00	1.625,22
4-9400019	620	O R D E N A D O S	117.401,32	10.482,90	0,00	127.884,22
4-9400021	626	SERVS PRESTADOS p/ P J	2.289,62	275,00	0,00	2.564,62
4-9400025	627	SERVS PRESTADOS p/ P F	1.642,13	459,57	0,00	2.101,70
4-9400028	630	INDICIZACOES TRABALHISTAS	2.064,00	0,00	0,00	2.064,00
4-9400029	645	DESP c/ALIMENTACAO	3.130,03	1.029,20	0,00	4.159,23
4-9400030	951	DESP c/CUSTEIO DE LAVOURA	15,00	0,00	0,00	15,00
4-9400036	636	PIS s/FOLHA DE PAGTO	1.151,69	216,59	0,00	1.368,28
4-9400040	640	HONORARIOS ADVOCATICIOS	350,00	0,00	0,00	350,00
4-9400041	641	TELEFO-E	5.167,99	426,50	0,00	5.594,49
4-9400046	649	DESP C/COMB E LUBRIFICANTES	10.760,09	1.112,23	0,00	11.872,32
4-9400048	648	DESP DIVERSAS	511,00	0,00	0,00	511,00
4-9400049	972	MANUT TRATORES e MAQUINAS	3.078,00	0,00	0,00	3.078,00
4-9400058	633	DESP S/INTERNET	30,00	0,00	0,00	30,00
4-9400059	650	C-REDEFINICAO DE DESPESAS	12.202,29 CR	0,00	1.109,00	13.311,29 CR
TOTAIS			232.166,26	39.477,74	6.901,45	264.742,55
3-9400100		DESP c/INSTITUTO BILICO				
4-9400101	502	CONCERTOS e REPAROS	162,00	0,00	0,00	162,00
4-9400102	503	NITS DE USO e CONSUMO	1.073,98	0,00	0,00	1.073,98
4-9400103	504	BOLSA DE ESTUDO	270,00	0,00	0,00	270,00
4-9400104	505	DESP c/ALIMENTACAO	8.704,93	0,00	0,00	8.704,93
4-9400105	506	DESP c/MATERIAL DIDACTICO	363,00	0,00	0,00	363,00
4-9400106	507	IMPRESSOS e NITS ESCRITORIO	937,75	0,00	0,00	937,75
4-9400107	508	DESP DIVERSAS	107,74	0,00	0,00	107,74
4-9400108	509	DESP c/MANUTENCAO VEICULOS	3.580,45	290,84	0,00	3.871,29
4-9400109	510	SERV PREST p/ P J	212,20	0,00	0,00	212,20
4-9400110	511	FOTOCOPIAS e AUTENTICACOES	225,55	0,00	0,00	225,55
4-9400112	513	SERV PREST p/ P F	120,00	0,00	0,00	120,00
4-9400114	515	DESP POSTAIS e TELEGRAFICAS	368,80	187,95	0,00	556,75
4-9400115	516	LIVROS, JORNAIS E REVISTAS	140,00	140,00	0,00	280,00
4-9400119	519	DESP C/VAZ DE COZINHA	3.027,00	0,00	0,00	3.027,00
4-9400120	521	DESP C/COMB E LUBRIFICANTES	3.898,32	191,01	0,00	4.089,33
4-9400121	522	DESP C/SALARIOS	32.247,96	3.400,50	0,00	35.648,46
4-9400122	523	DESP C/FGTS	3.177,59	433,55	0,00	3.611,14
4-9400123	524	DESP C/PIS S/FERVAG	357,19	67,63	0,00	424,82
4-9400124	525	DESP C/13o SALARIO	1.662,75	3.363,00	1.662,75	3.363,00
4-9400126	527	DESP C/TELEFONE	2.090,88	225,43	0,00	2.316,31
4-9400127	528	DESP c/FERIAS	3.473,34	0,00	0,00	3.473,34
4-9400128	529	DESPESA MATERIAL DE LIMPEZA	1.232,26	0,00	0,00	1.232,26

CODIGO	C.REC.	DESCRIÇÃO	SALDO ANTERIOR	DEBITO	OPEDITO	SALDO ATUAL
4-9400130	531	DESP C/INTERNET	732,09	191,00	0,00	923,09
4-9400131	532	DESP C/CURSOS DE QUALIFICACAO	80,00	0,00	0,00	80,00
TOTAIS			68.883,86	8.551,22	1.662,75	75.772,33
3-9400200		DESP C/MANUT CAMPOS				
4-9400201	541	DESP DIVERSAS - ANIBAÍ-MS	9.829,20	0,00	0,00	9.829,20
4-9400203	543	DESP C/MANUT DIVERSAS-CAMP/P	3.226,66	370,00	0,00	3.226,66
4-9400204	544	DESP DIVERSAS - IGUAÍTEMI	4.418,25	0,00	0,00	4.418,25
4-9400207	545	DESP C/COMB LUBRIF-IGUAÍTEMI	3.156,89	0,00	0,00	3.156,89
4-9400208	546	DESP C/MANUT VEIC-IGUAÍTEMI	3.485,16	0,00	0,00	3.485,16
4-9400211	549	DESP DIVERSAS CAMPINÓPOLIS	87,60	0,00	0,00	87,60
4-9400212	550	DESP C/COMB E LUBRIF-ANIBAÍ	8.163,92	417,32	0,00	8.581,24
4-9400213	551	DESP C/MANUT VEICULO-ANIBAÍ	189,36	0,00	0,00	189,36
4-9400215	553	ENERGIA ELETRIC-ANIBAÍ	956,00	207,00	0,00	1.163,00
4-9400218	556	DESP C/COMB LUBRIF-CANAFÓ	3.156,40	390,00	0,00	3.586,40
4-9400219	557	ENERGIA - ANTONIO JON	1.581,00	191,00	0,00	1.772,00
4-9400220	558	DESP C/SALARIOS	85.181,67	8.750,00	0,00	93.931,67
4-9400221	559	DESP C/FGTS	8.510,18	1.114,31	0,00	9.624,49
4-9400222	560	DESP C/PIS S/FGTS	957,90	174,42	0,00	1.132,32
4-9400223	561	DESP C/13o SALARIO	4.406,23	8.691,67	4.331,25	8.766,67
4-9400224	562	DESP C/FERIAS	10.800,03	1.594,48	0,00	12.394,47
4-9400226	564	DESPESA ENERGIA CANAFÓ	1.880,86	0,00	0,00	1.880,86
4-9400227	565	DESP C/MONITÓRIOS CONTÁBEIS	2.234,24	211,24	0,00	2.445,48
4-9400228	566	DESPESA C/MANUTENCAO VEICULOS	140,00	0,00	0,00	140,00
TOTAIS			152.429,57	22.111,40	4.331,25	170.209,72
3-9400400		DESPESAS C/HOSPITAL GERAL				
4-9400401	801	DESP C/13o SALARIO	27.857,20	60.736,42	26.674,30	61.899,12
4-9400402	802	DESP C/FGTS	61.539,36	8.476,68	0,00	70.016,04
4-9400403	803	DESP C/ALIMENTACAO	19.965,21	4.925,21	0,00	24.890,42
4-9400404	804	DESP C/COMBUSTIVEL	11.979,80	950,00	0,00	12.929,80
4-9400406	806	DESP C/CONSULTAS	110,00	0,00	0,00	110,00
4-9400407	807	DESP DIVERSAS	2.378,30	0,00	0,00	2.378,30
4-9400408	808	DESP C/ENERGIA	47.917,00	4.778,00	0,00	52.715,00
4-9400409	809	DESP C/FERIAS	61.742,70	13.873,05	0,00	75.615,75
4-9400410	810	DESP C/PRETES E CARRETOS	1.723,72	366,54	0,00	2.090,26
4-9400411	811	DESP C/GAS DE COZINHA	21.945,00	2.100,00	0,00	24.045,00
4-9400412	812	DESP C/INDENIZACOES	900,00	0,00	0,00	900,00
4-9400413	813	DESP C/INDENIZACOES TRABALHISTAS	13.800,00	900,00	0,00	14.700,00
4-9400414	814	DESP C/MANUT DE EQUIPAMENTOS	1.047,85	118,00	0,00	1.165,85
4-9400416	816	DESP C/MANUT DE VEICULOS	9.597,48	199,00	0,00	9.796,48
4-9400417	817	DESP C/MANUT DE ESCRITORIO	1.706,05	239,97	0,00	1.946,02
4-9400418	818	DESP C/MATS DE USO E CONSUMO	12.213,85	1.109,59	0,00	13.323,44
4-9400419	819	DESP C/MATS DE LIMPEZA	8.327,73	1.857,58	0,00	10.185,31
4-9400420	820	DESP C/MED E VAT HOSPITALARES	68.360,03	4.896,13	0,00	73.256,16
4-9400421	821	DESP C/PIS S/FGTS	6.680,47	1.264,29	0,00	7.944,76
4-9400423	823	DESP C/SALARIOS	601.743,31	51.616,66	1.479,61	651.880,36
4-9400424	824	DESP C/SERV PRESTADOS PF	22.183,40	1.736,75	0,00	23.920,15
4-9400425	825	DESP C/SERV PRESTADOS PJ	4.356,41	0,00	0,00	4.356,41
4-9400426	826	DESP C/VALE TRANSPORTE	435,24	0,00	0,00	435,24
4-9400427	827	DESP C/SERVICIOS GRAFICOS	4.841,00	1.410,00	0,00	6.251,00
4-9400428	828	DESP C/CONCERTOS E REPAROS	6.261,88	0,00	0,00	6.261,88
4-9400429	829	DESP C/TELEFONE	2.388,00	247,49	0,00	2.635,49

BMH
 MISSAO EVANGELICA CAIUA
 Posto Indigena - Chacara dos Caiuas,
 BALANÇETE DE VERIFICACAO - 12/2006

CNPJ:03.747.268/0001-80
 DOURADOS - MS - MS
 - CODIGOS: 1000000 A 9999999

FL. 11
 PG. 11

CODIGO	C.REC.	NOMENCLATURA	SALDO ANTERIOR	DEBITO	CREDITO	SALDO ATUAL
4-9400431	881	DESP POSTAIS E TELEGRAFICAS	3.006,34	2.261,61	0,00	5.267,95
4-9400432	882	CURSOS DE FORMACAO DE PESSOAL	1.389,50	0,00	0,00	1.389,50
4-9400433	883	SERVICOS MEDICOS	15.500,00	1.150,00	0,00	14.650,00
4-9400434	884	JORNAIS E REVISTAS	89,00	0,00	0,00	89,00
4-9400435	885	CONTRIBUICAO PATRONAL SIMBOLICA	420,78	0,00	0,00	420,78
4-9400436	886	DESP C/HONORARIOS CONTABEIS	11.974,84	1.132,19	0,00	13.107,03
4-9400437	887	DESP C/INTERNET	1.273,30	138,00	0,00	1.411,30
4-9400438	888	DESP C/PASSAGENS	1.593,78	0,00	0,00	1.593,78
4-9400439	889	DESP C/VIAGENS E ESTADAS	155,72	0,00	0,00	155,72
TOTAIS			1.057.907,52	166.633,56	28.174,11	1.196.366,97
DESPESAS C/EDUCACAO						
3-9400500		DESPESAS C/EDUCACAO				
4-9400501	831	DESP C/13o SALARIO	175,00	350,00	175,00	350,00
4-9400504	834	DESP C/CONSTRUCAO	785,50	0,00	0,00	785,50
4-9400506	836	DESP C/FEIITAS	400,00	0,00	0,00	400,00
4-9400509	839	DESP C/SALARIOS	3.710,00	350,00	0,00	4.060,00
4-9400510	840	DESP C/SERV PRESTADO PF	276,47	3,68	0,00	280,15
4-9400511	841	DESP C/SERV PRESTADO PJ	80,00	0,00	0,00	80,00
4-9400512	842	DESP C/PIS S-FUNDO	41,10	7,00	0,00	48,10
4-9400513	843	DESP S/FOIS	364,22	44,62	0,00	408,84
4-9400514	844	DESP C/HONORARIOS CONTABEIS	477,94	45,15	0,00	522,69
TOTAIS			6.309,83	800,45	175,00	6.735,28
DESPESAS C/ASSISTENCIA SOCIAL						
3-9400600		DESPESAS C/ASSISTENCIA SOCIAL				
4-9400602	902	DESP C/ALIMENTACAO	272,00	0,00	0,00	272,00
4-9400603	903	DESP C/DOACOES	19.223,40	3.764,00	0,00	22.987,40
4-9400607	907	DESP C/PARTS DE USU E CONSUMO	315,00	0,00	0,00	315,00
4-9400612	912	DESP C/CONCERTOS E REPAROS	489,00	0,00	0,00	489,00
4-9400613	913	DESPESAS DIVERSAS	340,00	0,00	0,00	340,00
TOTAIS			20.648,40	3.764,00	0,00	24.412,40
TOTAIS DESPESAS GERAIS-MATRIZ			1.538.343,44	241.338,37	41.244,56	1.738.439,25
DESPESAS GERAIS - SAO PAULO						
2-9401000		DESPESAS GERAIS - SAO PAULO				
4-9401001	1601	ENERGIA ELETRICA	730,16	62,55	0,00	812,71
4-9401003	1607	DESP C/MANUTENCAO VEICULOS	1.573,48	0,00	0,00	1.573,48
4-9401004	1611	DESP POSTAIS e TELEGRAFICAS	107,30	24,50	0,00	132,00
4-9401007	1613	FRETES e CARGENTOS	2.320,55	0,00	0,00	2.320,55
4-9401010	1617	PIS e FOLHA PAGTO	114,50	21,00	0,00	133,50
4-9401023	1635	DESP DIVERSAS	77,00	0,00	0,00	77,00
4-9401024	1638	S E O U R O S	1.401,16	0,00	0,00	1.401,16
4-9401025	1649	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	820,05	0,00	0,00	820,05
4-9401036	1640	TELEFONE	2.465,67	349,03	0,00	2.814,90
4-9401029	1633	DESP C/AGUA	227,23	24,34	0,00	251,57
4-9401031	1615	DESP C/HONORARIOS CONTABEIS	160,50	15,18	0,00	175,68
4-9401032	1645	DESP C/INTERNET	264,64	0,00	0,00	264,64
TOTAIS DESPESAS GERAIS - SAO PAULO			10.282,64	496,60	0,00	10.779,24
DESP FINANCIAMENTO-MATRIZ						
2-9410000		DESP FINANCIAMENTO-MATRIZ				
4-9410000	651	JUROS DE MORA	0,27	0,00	0,00	0,27
4-9410002	653	JUROS E COMISSOES BANCARIAS	16,82	0,00	0,00	16,82

INEN MISGAO EWAHELICA CADUA CNPJ:03.747.288/0001-60 FL. 12
 Posto Indígena - Chacara dos Caduas, DOURADOS - MS - MS
 BALANÇETE DE VERIFICACAO - 12/2006 - CODIGOS: 1000000 A 9999999 PG. 12

CODIGO	C.FEB.	NOMENCLATURA	SALDO ANTERIOR	DEBITO	CREDITO	SALDO ATUAL
4-9410004	655	DESP.BANCARIAS	1.251,95	97,02	0,00	1.348,97
4-9410006	657	C P N F	303,62	31,30	0,00	334,92
TOTALS DESP FINANCEIRAS-MATRIZ			1.578,17	138,54	0,00	1.716,71
2-9411000		DESP FINANCEIRAS-GAO PAULO				
4-9411001	1655	DESP BANCARIAS	157,62	17,50	0,00	174,52
4-9411002	1657	C P N F	55,12	5,45	0,00	60,57
4-9411006	1654	MULTAS DE MORA	0,54	0,00	0,00	0,54
TOTALS DESP FINANCEIRAS-GAO PAULO			212,68	22,95	0,00	235,63
2-9420000		DESP TRIBUTARIAS-MATRIZ				
4-9420001	672	TAVAS DIVERSAS	67,39	0,00	0,00	67,39
4-9420007	664	L. T. R.	490,00	0,00	0,00	490,00
4-9420009	676	IRF s/APLIC FINANCEIRAS	0,12	0,00	0,00	0,12
4-9420010	678	CONTRIBUICAO SINDICAL RURAL	416,32	0,00	0,00	416,32
TOTALS DESP TRIBUTARIAS-MATRIZ			973,83	0,00	0,00	973,83
TOTALS DESPESAS ADMINISTRATIVAS			1.551.392,76	241.996,46	41.294,56	1.752.144,66
TOTALS DESPESAS DIVERSAS			1.551.392,76	241.996,46	41.294,56	1.752.144,66
H-RECEITAS NAO OPERACIONAIS						
1-9500000		RECEITAS NAO OPERACIONAIS				
2-9500000		RECEITAS FINANCEIRAS-MATRIZ				
4-9500000	724	DESCONTOS RECEBIDOS	10,00 CR	0,00	0,00	10,00 CR
4-9500001	721	RENDAS S/APLIC.FINANCEIRAS	37.387,88 CR	0,00	3.732,34	41.120,22 CR
TOTALS RECEITAS FINANCEIRAS-MATRIZ			37.397,88 CR	0,00	3.732,34	41.130,22 CR
2-9510000		RECEITAS DIVERSAS - MATRIZ				
4-9510003	740	RECEITAS DIVERSAS	18.320,00 CR	0,00	0,00	18.320,00 CR
TOTALS RECEITAS DIVERSAS - MATRIZ			18.320,00 CR	0,00	0,00	18.320,00 CR
TOTALS RECEITAS NAO OPERACIONAIS			55.717,88 CR	0,00	3.732,34	59.450,22 CR
TOTALS RECEITAS NAO OPERACIONAIS			55.717,88 CR	0,00	3.732,34	59.450,22 CR
J-ENCARGOS DO PERIODO						
1-9700000		ENCARGOS DO PERIODO				
2-9700000		ENCARGOS DO PERIODO - Matriz				
4-9700001	782	DEPRECIACOES	24.217,37	0,00	0,00	24.217,37
TOTALS ENCARGOS DO PERIODO - Matriz			24.217,37	0,00	0,00	24.217,37
2-9700100		ENCARGOS DO PERIODO - filial				
4-9700101	1782	DEPRECIACOES	171,97	0,00	0,00	171,97

MISSAO EMANUELOA CAIUA
Posto Indígena - Chacara dos Caiuas,
BALANÇETE DE VERIFICAÇÃO - 12/2004

DFV03.747.288/001-0)
DIRETOS - MS - MS
- CODIGOS: 1000000 A 9999999

FL. 13

PG. 13

CODIGO	C.FES.	DESCRIÇÃO	SALDO ANTERIOR	DEBITO	CREDITO	SALDO ATUAL
		TOTAIS ENCARGOS DO PERIODO	24.389,34	0,00	0,00	24.389,34
		TOTAIS ENCARGOS DO PERIODO	24.389,34	0,00	0,00	24.389,34
		TOTAIS CONTAS DE RESULTADO	6.088,37	241.996,46	199.312,30	49.772,53